DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 de JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, gostaria de responder ao presidente Geraldo Júnior à sua indagação, Sr. presidente, quanto à existência de acordo para votação desse projeto.

Meu acordo, Sr. presidente, só haverá se tivermos a oportunidade de emendá-lo. Esse é um projeto que traz, ao meu sentir, logo de saída, vícios terríveis. Legisla no lugar da União, porque legisla sobre Direito Civil e legisla sobre Direito Administrativo. Sob esse ângulo, o projeto não precisaria existir, porque tudo que nele está escrito estaria lá na legislação referida.

V. Exa. não tinha nascido, Sr. presidente, V. Exa. não tinha nascido, Sr. presidente, quando eu escrevi esse livro. A Licitação no Serviço Público é um livro de 1972 e estava lendo hoje, como no passado. E a primeira coisa que digo aqui, Sr. presidente, é que, na realidade, só se justifica o trabalho do Poder público se ele respeitar o princípio ético da licitação permitindo, Sr. presidente, a quantos na sociedade que possam preencher os requisitos exigidos em lei participem dos negócios públicos.

E veja, Sr. presidente, que neste caso deste projeto é especificamente para matéria de negócio jurídico entre particulares.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Tive o cuidado, os três minutos não dão para isso, de fazer a análise e espero que quem tenha a oportunidade de dialogar comigo na linha do acordo que V. Exa. está a incentivar, me resolva problemas de hoje ordem jurídica.

Não quero, Sr. presidente, que passando por esta Casa, tendo uma ata que registra esta passagem, alguém amanhã, fazendo uma pesquisa, duvide que o professor de Direito, concursado, passou por aqui.

Por esta razão, na hora que sentarmos, se houver possibilidade, vereador Paulo Magalhães, para conversarmos com o vereador Sílvio Humberto e com o vereador Sidninho, nós vamos ajustar. Se tiver realmente como ajustar, estarei, senhor líder do governo, às ordens para concordar com o projeto. Fora disso, Sr. presidente, estou contra.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 – **REGISTRO**

Muito obrigado, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, TV e Rádio Câmara.

Estudando um pouco sobre o projeto que deverá ser votado hoje, o *Built to Suit*, em inglês, e aprofundando mais, professor Edvaldo Brito, sobre o tema, identificamos que dentro do ordenamento jurídico não há tanto o que se questionar. Já há previsão, inclusive, na Lei 8666, de 1993, no Artigo 24, inciso 10, onde já se coloca a dispensa de licitação.

Também a Lei 2744/2012, que já prevê o contrato sob encomenda, que é o que estamos discutindo, onde a Prefeitura vai solicitar que o locador reforme ou construa uma sede, uma sala ou uma instituição que vai ser utilizada pela Prefeitura, ela seja alugada por um período. Então, não discuto a relação jurídica, inclusive, acho um excelente projeto.

O meu questionamento vem em algumas defesas do Tribunal de Contas em relação ao prazo, o prazo estabelecido no projeto de lei que está vindo para ser votado, está em 30 anos. E 30 anos, pessoal, cabem oito gestões, oito mandatos. E a Lei de Responsabilidade Fiscal, que é do ano 2000, e é muito importante, faz com que tenhamos muito cuidado em relação aos próximos Orçamentos, das próximas gestões.

Com isso, eu convido os vereadores, meus pares, a assinarmos uma emenda ao projeto reduzindo para 15 anos o prazo máximo, é o que o TCU, Tribunal de Contas da União, vem colocando de forma pacífica em outros Estados, de forma que vamos seguir o ordenamento que está sendo executado em outros Estados.

Então, convido os vereadores a assinarmos juntos uma emenda com o prazo de 15 anos e não 30 anos, pois isso vai impactar muito. Não sabemos sobre a economia, não sabemos de que forma serão construídas essas sedes. E é muito importante a responsabilidade fiscal para as próximas gestões.

Então, Sr. presidente Geraldo Júnior, eu convido V. Exa., pois sei do interesse que o senhor tem pela cidade, a cidade passa por aqui, que o senhor, junto com nossos colegas vereadores,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

podemos capitanear, levar, melhorar o projeto e trazer para o que o Tribunal de Contas defende, 15 anos o tempo máximo de prazo.

Muito obrigado pela oportunidade de falar.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, colegas, TV Câmara, redes sociais, aproveito destoar inicialmente do início aqui. Saudar a referência ao dia 05 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente. Participei hoje de uma atividade na Faculdade de Economia, eu acho que é um dever de todos nós, está lá garantido no Art. 225 da Constituição: "Cabe ao Poder Público e a coletividade garantir, preservar e defender o meio ambiente".

Tive a oportunidade na última segunda-feira, vereador Marcos, de ouvir de forma atentamente os, eu diria, os elementos trazidos pelo Leonardo *Boff*, os alertas que ele nos trouxe e demonstrando à necessidade que temos de nos comprometer com a vida, que estamos todos integrados, conectados, usando a expressão africana *ubuntu*: estamos todos conectados. E o que nós observamos do atual governo é justamente na contramão do planeta, este governo vem desmantelado toda a gestão ambiental.

Quero lembrar àqueles que votaram neste governo, que este governo é o pior em termos ambientais, está trazendo prejuízos incalculáveis à gestão do meio ambiente. Recentemente vale a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

leitura de 15 pontos que foi trazida pelo jornalista, seu eu não me engano, André Trigueiro, que trouxe apontando 15 elementos que mostram o descompromisso, o desmantelamento do atual governo do presidente com “p” minúsculo e com “b” minúsculo, Bolsonaro, contra o que nós consideramos uma história, assim, dos avanços, independentemente dos governos, das matrizes ideológicas que, de certa forma, fizeram avançar a fiscalização, eu diria o controle social sobre o meio ambiente.

Então, este governo está promovendo um verdadeiro desmonte. Eu ilustro com a expressão de que, vereadora Marta, é a raposa tomando conta não do galinheiro, porque no galinheiro as galinhas ainda podem se defender, as galinhas estão soltas e a raposa a cada medida dessa, à medida que vai freando a fiscalização, vai enfraquecendo o Ministério do Meio Ambiente. Este governo dá passos largos em direção à destruição, ao desmantelamento completo do que se criou em termos de arcabouço legal do meio ambiente.

Então, para concluir, Sr. presidente, com a sua tolerância, eu quero que possamos refletir sobre o que nós podemos fazer em defesa do meio ambiente.

E com relação ao *Built to Suit*, essa locação por encomenda, eu quero dizer, Sr. presidente, que eu estava comentando ali com os colegas, que da forma que está é um verdadeiro cheque em branco geracional, que vai pagar meu filho, que vai pagar meus netos, que vai pagar meus bisnetos. Então, a gente precisa ter muito cuidado com esse andor, porque eu nunca vi na história da Casa, nesta cidade, 30 anos, qual é a segurança

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que nós temos. E eu perguntei, se é 30, por que que não pode ser 20, por que que não pode ser 10? A gente não tem, vai ser uma procissão de fé, você vai acreditar que pode ser 30, vai acreditar que pode ser 20.

Então, Sr. presidente, eu acho que a gente deve ter muito cuidado com esse andor.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2019 - **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, vereadores e vereadoras, servidores e servidoras desta Casa, a razão de ser desta plenária a galera da galeria e lá está a AACES, que fez um trabalho belíssimo, uma plenária belíssima na quadra dos Bancários, mais de 5 mil pessoas e depois foi até a Secretaria de Saúde para exigir o piso salarial, Sr. presidente.

Sr. presidente, V. Exa. se comprometeu com eles ali! Parabéns aos lutadores e lutadoras da AACES.

Quero dizer que, hoje, é o dia 5 de junho, Dia Internacional do Meio Ambiente. Não temos muito a comemorar. Em nível nacional, em 2012, foi aprovado um novo Código Florestal. Foi o maior retrocesso ambiental do país e, agora, o atual presidente quer piorar esse Código Florestal fazendo um ataque profundo ao Instituto Chico Mendes, um ataque profundo ao Ibama.

Aqui, no Estado da Bahia, em 2011, foi aprovada a Lei 12.377, que tirou do CEPRAN, ou seja, da sociedade civil, o poder de participar de licitação de grandes empreendimentos degradadores. Ele também implementou o LAC, a Licença por Adesão e Compromisso. Você faz licenciamento por internet. Resultado: vários servidores do Inema fizeram uma avaliação, entre 2011 e 2014, mais de 2 mil LACs foram emitidas. Dessas 2 mil LACs, 90% não foram fiscalizados. Das 10% fiscalizados mais de 90% apresentou vários problemas nessas licitações. Então, não tem nada o que comemorar.

Quando você vem para o Município de Salvador são rios tamponados, são rios canalizados, são avenidas que destroem o meio-ambiente sem nenhuma responsabilidade socioambiental, como a Avenida 29 de Março que provocou lá essas grandes enchentes, tanto aqui no Bairro da Paz como também naquela região de Piatã.

Então, o desmatamento da Mata Atlântica, áreas griladas, na Paralela, naquela região da Paralela, então, não tem nada o que comemorar.

Os grandes parques urbanos estão completamente abandonados, tanto os estaduais como os municipais. Você vai lá para a Bacia do Rio do Cobre, Parque São Bartolomeu, Parque Pituaçu, lá no Parque do Abaeté, o Abaeté que é tombado, é histórico. Nós, hoje, demos um grande abraço lá no Abaeté, depois eu fui lá com Oxumaré, Terreiro de Oxumaré, falar das folhas. Ou seja, religiosidade de matriz africana tem um papel fundamental na preservação do meio ambiente, estávamos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

aprendendo isso lá hoje no Oxumaré e também discutindo a importância dos catadores no processo de reciclagem e no processo socioambiental.

Então, eu quero dizer, Sr. presidente, que também nós fomos lá, na Alba, em uma feira agroecologia baseada na permacultura e eu quero aqui ressaltar o IPCDH, o Instituto Popular Cárcere e Direitos Humanos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Só para finalizar, Sr. presidente, A professora Jaíra Capistrano e a militante ambiental Marcele Silva do Vale fazem um trabalho lá, na Lafayete Coutinho, para que o pessoal que está no sistema semiaberto possa plantar de maneira agroecológica e juntar um dinheiro para, quando eles saírem, terem uma forma de subsistência. E nós dispensamos o engenheiro agrônomo, que é assessor nosso, que é experiente na área de agroecologia, para dar um suporte técnico.

Então, Sr. presidente, nada a comemorar, mas muita luta na defesa do meio ambiente. O nosso mandato é eco socialista e do bem viver socioambiental vai estar nessa luta.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, companheiros e companheiras da galeria, agentes de saúde e combate a endemias aqui presentes, a nossa saudação.

Senhor presidente, com relação específica ao aluguel sob encomenda, eu, particularmente, tenho um entendimento de que havendo os ajustes, havendo as correções porque é uma votação que é de maioria simples, nós deveríamos fazer essa votação hoje. E aqueles insatisfeitos com o governo, que são da base do governo, manifestem a sua insatisfação aqui, no plenário, votando contra.

Estão insatisfeitos com o governo que não está respondendo às suas demandas, manifestem a sua insatisfação aqui, hoje, no plenário.

Mas, Sr. presidente, quero aproveitar esta oportunidade para dizer que em nosso país - e o vereador Sílvio Humberto foi generoso quando disse que esse governo é o pior governo no que diz respeito às questões que falam de ecologia, falam de tratamento para as questões ecológicas em nosso país. Ele é o pior em tudo, vereador Sílvio Humberto. Ele é o único governo que, em cinco meses, consegue ser o pior em tudo que você imaginar.

Mas, para além disso, eu quero lembrar - e estou falando rápido porque o tempo é curto - que há alguns meses foi assassinado, com mais de 80 tiros, vereador Sabá, o músico negro Evaldo Rosa. E, junto com ele, um catador de material reciclável chamado Luciano Macedo, com mais de 80 tiros, mas o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

presidente da República disse que o Exército não matou ninguém, não mandou nem condolências, nem sentimentos à família.

E eu quero, agora, mandar meus sentimentos e condolências à família do MC Reaça. A família, ao pai dele que não concordou com a malandragem que ele queria fazer. Ao pai dele que não concordou com a omissão que ele queria fazer.

Mas, o presidente da República deste país deveria tomar vergonha na cara, veja a declaração do presidente da República: "Tales Volpi, conhecido como MC Reaça, que nos deixou no dia de ontem, ele tinha o sonho de mudar o país e apostou em meu nome, por meio de seu grande talento

E sabem qual era o talento de MC Reaça? Era bater na mulher. Sabem qual era o talento de MC Reaça? Era chamar a mulher de direita de bela e a de esquerda de cadela. Sabem qual era o talento de MC Reaça? Era dizer que feminista tinha mais pelo do que cadela. Esse era o talento. O talento de Reaça era dizer que Paulo Freire tinha que ser rasgado e jogado no lixo.

Esse era o talento desse monstro porque a família cristã tradicional que ele defendia é a família cristã com ele, a mulher, a amante, a prostituta e está tudo em paz quando não é descoberto.

Mas, quando é descoberto, pega uma amante, uma mulher e espanca, quebrou, fraturou o maxilar dessa mulher.

É logico que eu não esperava e nem queria que ele se suicidasse, mas um presidente da República transformar um destruidor de lares, um homem que espanca e trata a mulher

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

como objeto em herói nacional só porque esse cara estava ao lado dele, é um absurdo!

É esse o presidente da República que temos em nosso país, é essa a tradição da família cristã que ele quer implantar em nosso país.

Por isso, para concluir, Sr. presidente, que a base do governo do prefeito, ACM Neto, tem que elogiar, agradecer e parabenizar o vereador Henrique Carballal porque disse para eles: "Cuidado, se vocês atrelarem a sua imagem a esse povo, podem perder a eleição". Parabenizem e digam: Carballal, V. Exa. está correto, vamos ficar atentos.

Eles estão afundando o país, destruindo o país, destruindo a moral e os bons costumes que tanto dizem defender.

A minha solidariedade ao pai de MC Reaça porque este foi sincero, foi honesto e não deixou o filho praticar mais crimes ainda do que já tinha praticado.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, quero saudar as galerias, as pessoas que nos assistem pela TV Câmara, os agentes de saúde aqui presentes, que ontem realizaram, Sr. presidente, uma belíssima assembleia e uma mais bela ainda

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

caminhada pelo Centro da Cidade; foram até o Comércio na expectativa de dialogar com o secretário de Saúde, mas, infelizmente, não conseguiram e estão aqui hoje mais um vez clamando a esta Casa que interfira para que eles recebam o piso salarial tão desejado, uma expectativa tão grande.

E, Sr. presidente, gostaria muito que Tiago Dantas, que tem a ver com essa pauta, aliás, está na mão dele e do prefeito a decisão sobre o piso salarial dos agentes, que o Tiago estivesse aqui. Ele estava aqui sentado, quando ele chegou aqui, eu pensei que ele estivesse trazendo a mensagem de reajuste dos servidores públicos municipais, dos agentes, com a colocação do piso, porque maio é a data-base, já estamos em junho e todo ano é essa novela, de aguardar o segundo quadrimestre. Os servidores têm reajuste de todos os preços, pagam tudo pelo reajuste da inflação e seu salário continua defasado.

Queria perguntar ao secretário Tiago Dantas, para onde está indo a economia que a Prefeitura tem feito com a redução do auxílio-transporte? Com a redução do corte de bolsas, que os servidores recebiam e tantas outras perdas que vem sendo imputadas ao salário dos servidores?

Então, a nossa expectativa não é aprovar rapidinho esse projeto de aluguel por encomenda, que poderá dar 30 anos de tranquilidade para pessoas que possam contratar aluguéis na cidade. A nossa principal expectativa é garantir a sobrevivência dos servidores, é garantir uma saúde digna.

E aí, Sr. presidente, quero aqui parabenizar o vereador, presidente da Comissão de Saúde, que organizou - estamos indo

como Ouvidoria - uma agenda de visitas às unidades de saúde, pois a saúde está deixando muito a desejar no Município de Salvador. Então, precisamos de urgência para essas pautas e não para as pautas que o prefeito está ansioso para ver aprovada nesta Casa.

Portanto, fica aqui o meu Registro de que é preciso que o mês de junho seja dedicado aos servidores públicos. Amanhã tem assembleia dos servidores municipais, ontem foi dos agentes, a semana passada teve dos professores e o prefeito não diz nada. Aliás, o secretário da Fazenda, mais uma vez, só apresentou o gasto de 38% das receitas correntes com salários, com a folha de pagamento. O Tribunal de Constas, inclusive, todo ano, sinaliza que o gasto com pessoal está abaixo do necessário.

Então, é qualificar o serviço, vereador Odiosvaldo, de saúde e de educação, que é prioridade nesta Casa, e não ficar se armando para as eleições que virão no próximo ano. Porque o que a gente está percebendo é isso, são os contratos que vão garantir tranquilidade para os grandes empresários, aqueles que sempre lucram com as fartas verbas no Município de Salvador.

Fica aqui o meu Registro. Acho que esse projeto - para concluir, Sr. presidente -, esse projeto que está na pauta, de aluguel por encomenda, é muito complexo, tem muitas emendas, estamos vendo a dificuldade de negociação e nós precisamos de tempo. Os líderes nos representam, mas as bancadas precisam analisar, eu mesma dei um voto em separado na Comissão de Constituição e Justiça e não vou poder votar no afogadilho.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Portanto, a recomendação é que a gente suspenda essa votação, se o prefeito quiser mande um substitutivo para a Casa para que a gente tenha tempo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TOINHO CAROLINO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, espero que o prefeito se sensibilize com a situação dos agentes de saúde e de endemias, assim como a vereadora Aladilce tem falado e os demais vereadores desta Casa que têm consciência da importância do trabalho desses profissionais em nossa cidade.

E mais do que isso também, espero que o nosso prefeito, ou melhor, nosso não, o prefeito da Cidade do Salvador, também tenha a sensibilidade com a situação hoje vivenciada pelos moradores do Subúrbio, principalmente os desportistas que estão a ver o Esporte Clube Periperi ser, de uma vez por todas, retirado daquela comunidade não por conta de uma desapropriação não, mas pelo desinteresse do prefeito em desapropriar aquela área que foi arrematada, em 2008, por um empresário conceituado.

Se ali vai ser construído um supermercado ou se vai construir ali uma nova filial do Clube Espanhol ou do Iate Clube, o que importa, vereador Palhinha, é o que os moradores do Subúrbio querem para aquela área.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eles querem que se mantenha ali o Esporte Clube Periperi, querem que aquela área seja revitalizada. Uma área de mais de 20 mil metros quadrados.

E nós, vereadores da cidade, que temos compromisso com os soteropolitanos, temos aqui que dizer não, dizer não a essa barbárie e impedir que o prefeito realmente desaproprie aquela área.

Ele não pode, simplesmente, virar as costas e dizer que não é com ele e que é uma área privada. Não! Ele tem obrigação com os soteropolitanos, ele tem que defender, sim, porque quando ele quer, manda aqui para esta Casa projetos de desafetação para vender os bens públicos da nossa cidade. Mas, na hora de defender a população ele vira as costas e isso eu não aceito, na condição de vereador desta cidade, que venho de um bairro periférico também, não vou admitir que abra mão de um bem que é daquela população do Subúrbio, que não tem onde ter lazer, não tem onde botar as crianças para se socializar porque, quando você tem uma escolinha de futebol, vereador Sabá, que trabalha nessa área, nós sabemos que socializamos e tiramos nossas crianças, nossos jovens, do caminho errado para que não venham se enveredar no caminho do crime, pois o prefeito tem obrigação, sim.

Então, eu peço aos vereadores, que são da base do prefeito, que peçam ao prefeito para desapropriar aquela área e entregar aquela área à população do Subúrbio, que é o povo de Salvador, já que, no próximo sábado, terá audiência pública onde vão discutir a questão da permanência ou não daquela área para a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Cidade do Salvador, mas acredito que isso só vai se dar, presidente, com sua tolerância, se o prefeito tiver boa vontade e ele vai provar se tem boa vontade ou não com a Cidade do Salvador se ele desapropriar aquela área do Subúrbio Ferroviário.

É esse o meu pedido. É isso que eu faço aqui agora.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde a todos, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Saudar a plateia, o povo que está nesta Casa visitando, acompanhando a sessão. Um prazer ter vocês aqui.

E dizer, Sr. presidente, da importância do Projeto nº163, bem popularmente conhecido para que a população possa entender, é o aluguel por encomenda.

Nós sabemos que temos, o prefeito ACM Neto tem a responsabilidade, tem administrado Salvador- já está no seu sétimo ano- a cada dia a cidade vem crescendo, a cada dia Salvador tem recebido seus visitantes de braços abertos. Os soteropolitanos voltaram a sorrir com essa administração e não é possível que um projeto de interesse público, quando essa matéria visa o prefeito alugar vários imóveis para locar a estrutura da sua administração com um preço, digamos assim, abaixo de mercado, isso é ter responsabilidade com nosso dinheiro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E por que esse prazo alongado? Porque eu, se tivesse imóvel, jamais poderia alugar para a Prefeitura com 2, 3, 4, 5 anos. Porque poderia o próximo gestor chegar e rescindir o contrato.

Então, agora, o prefeito mandou essa matéria, na qual terá o meu voto e conclamo os meus pares, suprapartidariamente, é a bem da cidade, vai alugar os imóveis com um preço abaixo de mercado, vai dar condições de fazer algumas benfeitorias porque o proprietário tem a garantia de estar lá por 10, 20, 25 anos, se for o caso.

O que tem de novo? O baixo custo dos aluguéis porque eu, proprietário, enquanto alugar para a Prefeitura tenho garantia de que estou lá, o meu contrato garantido por 5, 10, 15, 20, 25 anos, se for o caso.

Então, não tem nada de novo. E nós, como vereadores, temos o dever e obrigação do que é melhor para a cidade, independentemente de ser ACM Neto, Democratas, como eu sou, mas é para o povo de Salvador, porque ACM Neto quer o melhor para Salvador, porque eu, como vereador, quero o melhor para a minha cidade. Por isso eu subo à tribuna e como fui o único vereador do partido, ontem, que defendi essa matéria venho aqui, mais uma vez, hoje, vereador Ricardo, dizer da importância porque ACM Neto tem responsabilidade com Salvador.

Não é à toa que nós estamos aí com o prefeito ACM Neto, pelo sétimo ano consecutivo batendo como o melhor prefeito do Brasil.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O Congresso Nacional está lá, quantos daqueles não gostariam de um prefeito ACM Neto no partido? Porque é um exemplo de administrador, é um exemplo de honradez, tem uma equipe de secretários, colaboradores de excelência.

Por isso, vamos votar porque essa matéria é para o bem da Cidade, com aluguéis com o preço do de mercado para poder alocar a Administração Pública e dar o melhor atendimento para o povo de Salvador.

Votarei, sim, para o bem de Salvador.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, já de antemão eu gostaria, Sr. presidente, de fazer aqui uma Moção de Aplausos à TV Record, empresa brasileira, primeira empresa brasileira de telecomunicação que faz uma parceria com Israel, a Record Internacional, que faz uma parceria com Israel, transmitindo, simultaneamente, as suas programações diárias, noturnas direto para Israel.

Eu quero aqui fazer uma moção de aplausos para essa entidade, que é a nossa Record, que é consolidada aqui em Salvador, e no Brasil como um todo, que vem em uma crescente, em diversos horários, praticamente em muitos estados primeira

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

na audiência, e agora faz a parceria com Israel que, quando se fala entre ódio e amor, não sei qual a diferença, mas os que odeiam e os que amam estão muitos próximos. E aí, eu quero fazer essa Moção de Aplauso à TV Record Internacional com a parceria com Israel.

Presidente, na semana passada, nós tivemos aqui a votação do Estatuto da Igualdade Racial, que a princípio já estava tudo conversado, inclusive, até vários vereadores da base que tinham interesse inicial com o projeto, estávamos aqui para votar um projeto de igualdade racial exatamente, mas depois travou porque houve forças ocultas - quando eu falo forças ocultas eu cito o nome do vereador Henrique Carballal - que inflaram, inflamaram e não permitiram que a coisa andasse da forma que estava, ordeira e caminhando, e acabou que travou o negócio.

E aí, eu quero parabenizar V. Exa. pela paciência, pela condução, pelo que fez de espírito de patriota e que conduziu bem conduzido. Parabéns, Sr. presidente!

E dizer também aqui que moções, moções e moções, dizer que a bancada da fé, a bancada de coerência, e aqui eu cito Mangueira, eu cito Atanázio, eu cito aqui Téo Senna, eu cito aqui a vereadora Lorena, o vereador Luís, o vereador Joceval e outros e outros e outros, não querendo citar nomes, querendo, desejando, mas o tempo não nos permite, nós abrimos mão de uma emenda que, de fato, faria de um projeto de igualdade racial verdadeiramente racial, de igualdade, em que os negros como um todo, todos estariam contemplados, mas nós abrimos mão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

demonstrando a nossa verdadeira tolerância, a nossa verdadeira paciência, tolerância e respeito às religiões.

Então, parabéns a esta Casa, Palhinha, que também estava aqui presente, que abriu mão, e viva Salvador, viva os negros e vamos em frente!

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a galeria aqui, na pessoa de Enádio, saudar todos vocês pela luta, pela garra e é assim que a gente conquista os avanços, porque nós sabemos que não é fácil. O secretário vem aqui tratar de outro projeto, mas não trata dos servidores, que cuidam, com muito zelo, da nossa cidade. Então, o nosso apoio e toda solidariedade.

Mas eu queria falar aqui com o vereador que me antecedeu e dizer que esta Casa, sob a condução do presidente Geraldo, ele tem exercido, de fato, a democracia e até à exaustão no debate, na busca de um entendimento. Não é no trator, não é com números que têm na Casa que nós vamos aprovar projetos dessa natureza, desse tamanho. Enquanto permite o aluguel por 30 anos, os servidores que estão aqui, os agentes, nem o piso nacional é respeitado.

Então, esta Casa não vai se curvar diante da pressão de querer passar - vou dizer um termo bem chulo - o trator, porque não é assim que funciona na democracia. Então, o melhor caminho é o diálogo.

Mas, Sr. presidente, eu também queria trazer aqui um pouco no dia hoje, Dia Internacional do Meio Ambiente, que também comecei a minha agenda cedo, em diversas áreas da cidade, onde tinha manifestação, onde tinham agendas positivas para pautar esse importante tema. Enquanto nós estamos preocupadas e preocupados, o governo federal não está nem aí. Em cinco meses de governo é considerado o governo mais desastroso na área do meio ambiente.

O jornalista, o Trigueiro, apresentou hoje um artigo com os 15 pontos, não vou dizer os 15, porque o tempo não me permite, mas vou trazer aqui alguns, para a gente entender o desastre da política ambiental do atual presidente.

A revisão do Código Florestal, das unidades de conservação de 334, desrespeitando o Artigo 55 da Constituição Brasileira, que é dever para defender o meio ambiente, da coletividade e do Poder público. Enfraquece o Ministério do Meio Ambiente, que está sem força, sem poder, sem prestígio, que um ex-deputado do MDB, que não se reelegeu, agora é quem controla o Código Florestal Brasileiro. E o fim das reservas legais, o próprio filho do presidente, que é o senador, pede o fim das reservas legais, área protegida que não pode ser desmatada.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E sabe qual o argumento que ele utiliza? Que a lei como está é uma ecologia radical que prejudica o avanço desse nosso país. Imagine, vereador Moisés!

Para concluir, Sr. presidente, 116 pesquisadores da Embrapa e 31 pesquisadores se levantaram contra, para concluir, Sr. presidente, também, 30 ex-ministros do Ministério do Meio Ambiente fizeram uma nota de protesto em relação ao que está acontecendo no nosso meio ambiente.

Muito obrigado, presidente e vereador Orlando Palhinha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIS CARLOS SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras, companheiro Moisés, agentes, nosso presidente da AACES, Enádio. Quero lhe parabenizar pela assembleia de ontem, uma assembleia bem concorrida, bem participativa, que tive o maior prazer de ontem e hoje passar no programa de TV, muito bacana. E desafio, mesmo sendo sindicalista e que faço assembleias na porta das empresas, desafio qualquer outro sindicato a fazer o movimento que o senhor fez ontem, com caminhadas, dividindo espaço, não sendo vaidoso e isso é um verdadeiro líder. Então, quero lhe parabenizar.

Ao mesmo tempo, como eu defendi meu amigo e companheiro Carballal das ofensas do secretário de Esporte, eu

quero também dizer ao historiador Carballal e compadre Moisés Rocha, que a democracia não é feita de tratoramento. A democracia é feita no diálogo.

Portanto, nós estamos aqui, na maior paciência, ajudando o presidente desta Casa, viu, Sr. presidente?, ajudando o presidente desta Casa, ajudando a cidade também, Palhinha. Nós queremos contribuir com a cidade, mas compreendendo que esse processo é longo, esse processo é duro e esse processo precisa ser, na verdade, estudado. Esse processo precisa ser esmiuçado. Então, não pode ser de qualquer forma. Se fosse assim, já teríamos resolvido todos os problemas.

Então, assim, todos nós aqui temos paciência. Sei que chegaremos a um acordo porque chegamos a um acordo com o Estatuto da Igualdade. Não foi o Estatuto que nós queríamos nem o que nós queremos, mas já foi sinalizado para o presidente Geraldo Júnior que o Estatuto pode ser melhorado e esta cidade merece.

Se esta cidade merece o *Built to Suit*, eu nem sei como é que fala, mas aluguel por encomenda, se merece esse *Built to Suit*, merece um Estatuto também com a força desse povo.

Portanto, eu estou com o senhor, Sr. presidente, o senhor sabe disso. Gostaria de dizer que o senhor tem minha. Sr. presidente, gostaria de dizer que o senhor tem minha lealdade e, logicamente, nossa bancada, nosso amigo Carlos Muniz, nosso líder Sidninho, não estão nessa reunião à toa, logicamente, para concluir algo bem parecido.

Muito obrigado Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, demais colegas, todos que nos assistem em casa pela TV Câmara, pelo *Facebook*, todos que compõem a galeria, quero manifestar aqui o meu apoio à luta de vocês. Já tive hoje uma reunião na tentativa de chegar a um entendimento em relação aos senhores, mas a caminhada é longa. Mas a gente tem disposição para caminhar.

Sr. presidente, já tinha feito a minha manifestação de apoio ao projeto em discussão, o *Built to Suit*, porque nós estamos vivendo em uma frequência, em uma busca constante para desburocratizar o processo, vereador Pedro Godinho. E o *Built to Suit* traz, é uma ferramenta de fazer com que a gestão avance. Do ponto de vista que é uma preocupação e colocado por alguns vereadores de que seria um cheque em branco, é um grande equívoco. Por que razão? Porque ele estabelece, não é 1%, é até 1% do valor venal. Portanto, pode ser meio por cento, pode ser 0,8 ou 1%, como é, Leo, o valor praticado no mercado.

Em questão, a gente, isso já foi, inclusive, explanado pelo secretário Leo Prates, de que isso atende, inclusive, a questão do social. E hoje, conversando com o presidente dos agentes de saúde, que é uma demanda deles com relação à estrutura que a Prefeitura não dispõe, pode ser, inclusive, esse o caminho, que a partir desta construção sob medida, nós tenhamos ali um espaço por região para que os agentes de saúde, os agentes de endemias

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

possam se reunir, ter um banheiro, guardar o seu material e discutir estrategicamente a ação de cada dia.

Portanto, Sr. presidente, não é um cheque em branco tendo em vista que ele estabelece 1% do valor venal e o valor venal tem critérios claros que podem, sem sombra de dúvidas, qualquer um fiscalizar sem nenhum problema.

Portanto, quero manifestar aqui o meu apoio, que eu acho que nós vamos avançar significativamente em relação a isso.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÉRGIO NOGUEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Sr. presidente, até o terreno, Neto é culpado, que o cara vai colocar um supermercado. Pelo amor de Deus, está na hora desta Casa, os colegas começarem a trabalhar, virem aqui, Sr. presidente, fazer alguma coisa pela Cidade do Salvador, não ficar aqui todos os dias a mesma novela. Esse terreno já foi falado aqui umas dez vezes, Sr. presidente. É complicado, Sr. presidente, Neto não tem nada a ver que o cara vender, vai construir lá um supermercado, se um cara matar hoje, uma pessoa, foi Neto que mandou, Sr. presidente. Pelo amor de Deus, vamos falar disso aqui, Sr. presidente.

São 62 milhões e 250 mil que a secretaria do ex-vereador desta Casa, do Leo, para tirar os amigos, irmãos e irmãs que

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

estão debaixo do viaduto, Sr. presidente. É isso que esta Casa tem que chegar aqui e bater palma para o prefeito ACM Neto. É aqui que esta Casa tem que falar do prefeito ACM Neto. São 62 milhões e 250 mil para acabar o sofrimento daqueles irmãos, daquelas irmãs que estão debaixo do viaduto. Vão ter três salários mínimos para comprar a sua geladeira, o seu fogão e ter a sua vida própria, Sr. presidente, sairem debaixo do viaduto, vivendo perto de ratos, de baratas, de urina, de maus-tratos, Sr. presidente.

E hoje, mais uma vez, o prefeito da Cidade do Salvador mostra que é um homem que olha para aqueles que mais precisam, enquanto o governo que está aí, fez o quê? Nada pelo trabalhador!

E mais ainda, Sr. presidente, todas as empresas que prestam serviço para a Prefeitura vão ter que colocar 5, 3, 6 desses homens que estão lá sofrendo para trabalhar, Sr. presidente. É disso que o Brasil precisa, é isso que Salvador está fazendo que todos os governos brasileiros olhassem para aqueles que mais precisam.

Desde que Neto assumiu, em 2013, que vem trabalhando para aqueles que mais precisam. Aqui não tinha saúde, não, hoje tem. Mas um grupinho chega aqui e “não tem saúde”, “não tem saúde”, não tem saúde é no governo do Estado.

Aí sim, Sr. presidente, não tem educação é no governo do Estado, Sr. presidente. Vamos parar desse “quiquiqui” porque o povo está cansado, nenhum de vocês vai ganhar mais voto em cima daqueles que mais precisam.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O meu muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCELLE MORAES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Boa tarde a todos que estão na galeria, na TV Câmara, amigos e amigas, vereadores e vereadoras, presidente desta Casa.

Hoje é o dia 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente e eu não poderia deixar de vir aqui, infelizmente, em um momento de tristeza e de dor, pois estamos em uma situação muito crítica no nosso planeta e no nosso país.

Vi, hoje, muitas pessoas aqui subindo nesta tribuna para falar do descaso do meio ambiente no nosso país e lembrar que o meio ambiente é uma situação apartidária. O meio ambiente não é do partido A ou B e não deve ser contemplado pelo partido A ou B. O meio ambiente deve ser contemplado por todos os cidadãos, todos os brasileiros que residem nessa Terra.

Por conta desse governo, infelizmente, cruel, que está aí, governando o nosso país, na esfera federal, pela primeira vez não existe nenhum tipo de incentivo para que a gente possa melhorar ou até oprimir algumas forças ocultas que tentam destruir o nosso meio ambiente.

Muito pelo contrário, ele estimula o desmatamento, ele reduziu 68% das terras indígenas. Neste ano, a Mata Atlântica

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tem 24% a menos de área verde, por conta, infelizmente, do governo federal.

O nosso Parque de Pituaçu, aqui do lado, a maior área de reserva de Mata Atlântica de Salvador, está largado ao descaso, está largado à invasão, às queimadas constantes. Os animais marinhos estão morrendo pelo descarte indevido de lixo nos mares, os corais estão morrendo.

E enquanto nós não entendermos que um precisa do outro, que somos parte de um meio e que vivemos em um ecossistema, não vamos sobreviver. E essa palavra é muito verdadeira, sobrevivência, e a gente precisa do meio ambiente e a gente precisa dos animais para sobreviver.

A indústria da carne está desmatando cada vez mais hectares e, consequentemente, deixando metano para que ocasione o efeito estufa. E onde vamos parar? Se não pararmos para refletir, hoje, que era para ter sido uma reflexão feita ontem e há 10 anos, daqui a 50 anos podemos não ter água. A escassez da água é real e já existe.

Então, vereador Marcos Mendes, eu venho propor que os vereadores desta Casa façam cada vez mais projetos de lei para que a gente possa fazer a nossa parte em relação ao meio ambiente. Eu, por exemplo, tenho alguns projetos de lei, como o da proibição do canudo, a proibição dos copos plásticos aqui em nossa cidade, dentre outros, o cotonete de plástico.

Enfim, conto com a colaboração e a união de todos para que nós possamos cada vez mais fazer projetos e possamos fazer

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a nossa parte como cidadãos e como brasileiros. Porque senão, amanhã, não estaremos aqui para contar essa história.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, minhas senhoras e meus senhores.

Sr. presidente Geraldo Júnior, eu queria aproveitar esta fala, nós estaremos fazendo, no sábado, através da Comissão de Educação Esporte e Lazer, uma audiência pública lá dentro do Estádio de Periperi. E queria convidar a V. Exa. para que pudesse fazer parte. Estamos com uma mobilização muito grande das pessoas do Subúrbio para participar dessa audiência.

Existe uma discussão muito antiga, a partir do governo João Henrique e que V. Exa. fez parte, esse estádio foi desapropriado em 2009. E foi feita uma reforma, mas a desapropriação não foi paga, voltando para a empresa que era dona, através de artifícios jurídicos.

E há muito tempo a gente vem falando, é o meu ponto de vista, dali ser realmente o nosso estádio municipal de futebol, onde você pode integrar com a comunidade, onde pode ter o campeonato de bairros. Mas é um questionamento muito grande, pois a empresa que está lá, se não me engano é o Atakarejo, tem

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

buscado através de alvará de construção, buscado caminhos, já que ela é a proprietária desse terreno.

E acho que cabe justamente a comunidade, é por isso que fizemos essa audiência, para que possamos fortalecer os laços, essa discussão não é do vereador, não é da comissão, é de todos os vereadores, que é importante para a cidade a manutenção de um espaço como aquele.

E estamos convidando todos os vereadores, por isso que eu queria a importância do presidente Geraldo Júnior, já que ele foi o vice-líder de João Henrique, que foi quem desapropriou na época, e que hoje é presidente da Câmara e pode reforçar essa audiência com a participação de todos, vereador Moisés, que sempre militou pelo esporte, para que a gente possa realmente formalizar um documento e mostrar também à Prefeitura a importância de um empreendimento como aquele

E a gente está convidando a todos para que realmente possamos discutir e fortalecer esse laço. Acho que esse é o momento da discussão para que aquele empreendimento possa servir àquela população tão grande com campeonatos de bairro, com campeonato de juniores, todos os jogos da federação, até campeonatos de segunda divisão podem ser feitos ali, se for um estádio sintético. Alguma empresa poderia investir naquela região e fortalecer aquela região, acho que um trabalho muito sério em nível de esporte.

A gente vê um esporte, vereador Vado Malassombrado, como uma ferramenta de inclusão social e é isso que a gente quer, sensibilizar as pessoas para que possam realmente fazer a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

volta do Estádio Municipal de Periperi. E que a gente possa realmente fazer a construção de uma proposta, formalizar um documento para fortalecer.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOCEVAL RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras presentes a esta sessão nesta tarde de quarta-feira; pessoas que ocupam a galeria, que estão aqui acompanhando, os agentes comunitários de saúde e combate a endemias, que na sexta-feira terão um grande passo, espero em Deus, para a solução desse dilema, desse problema do piso. Nós estamos nos associando a vocês e sabemos que a gestão municipal tem todo interesse. O secretário Tiago Dantas já se colocou à disposição, vai receber vocês, uma representação da categoria, para poder analisar a possibilidade de solução desse problema já muito, muito antigo aqui na nossa cidade.

E aí, Sr. presidente, eu quero subir aqui a esta tribuna para falar que o prefeito ACM Neto tem feito em Salvador uma gestão preocupada com aqueles que mais precisam, preocupada com aqueles que precisam da ação do Poder público. E nessa concepção, ele envia para esta Casa Legislativa, Sr. presidente, e o senhor navegando nessa esteira de contrapartida para a cidade,

o senhor está aqui hoje mostrando toda a sua habilidade, presidente Geraldo Júnior, na condução desta Casa para que a Cidade do Salvador receba um projeto que vai ampliar não só toda a estrutura da Prefeitura, mas também, de forma especial. E aí, eu quero mandar a minha saudação ao secretário Leonardo Prates.

O secretário, vereador Sabá, tem se imbuído muito para conquistar recursos federais que podem cair por terra, Salvador pode perder recursos caso este projeto não seja aprovado, pois os CRAS, os CREAS, equipamentos da política de assistência social do nosso município dependem de estruturas físicas adequadas para desenvolver essa política pública.

E a política de assistência social no Município de Salvador está vivendo um momento ímpar, pois nunca na história deste município, e aí eu peço que os companheiros da imprensa, pessoal, inclusive, que estuda a política de assistência, possa pesquisar. Nunca uma Prefeitura investiu tanto em política de assistência social.

Nós estamos na possibilidade, hoje, de conquistar mais equipamentos para atender as pessoas, estamos na dependência, Sr. presidente, e esta Casa hoje vai dar esse exemplo, pois V. Exa. tem sido a referência. Quando V. Exa. diz, “esse projeto é importante para a cidade”, V. Exa. não olha para a direita, V. Exa. não olha para a esquerda. V. Exa. tem pautado projetos que estão resgatando a melhoria da qualidade de vida do soteropolitano. Salvador, projeto em projetos tem tido uma melhoria, vereador Maurício Trindade, na qualidade de vida do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

soteropolitano, e o vereador Geraldo Júnior é um dos grandes responsáveis pelo resgate da autoestima do soteropolitano.

Vereadora Marta, nós, desta Casa Legislativa, precisamos não deixar que a política de assistência social ande para trás. Precisamos fazer com que os CRAS, os CREAS, que estão praticamente já estruturados para serem implementados na nossa cidade sejam efetivados, pois são pessoas que dependem da política da assistência social que estão lá fora clamando por esta votação. O povo de Salvador está clamando por esta votação. Óbvio, o prefeito ACM Neto teve essa iniciativa de mandar o projeto para cá para ajudar o povo, para ajudar as pessoas. Então, eu conclamo, estamos aqui, como disseram vários colegas, para votar o projeto, para poder gerar esse benefício para a cidade.

Imagine se uma unidade de Saúde, um CREAS, um CRAS ou uma escola tiver que passar por uma construção, o terreno, a compra do terreno, o projeto da obra. Mas com este projeto, nós vamos ter equipamentos com muito mais agilidade, equipamentos que vão poder servir à população com muito mais eficácia, dando assim, presidente e prefeiturável da Cidade do Salvador, eu peço sua atenção. Vereador Ricardo Almeida, V. Exa. que navega na mesma esteira dessa sensibilidade do momento político da cidade, o vereador Geraldo Júnior é um prefeiturável da Cidade do Salvador. O vereador Geraldo Júnior é, hoje, um dos melhores quadros, como o nosso amigo irmão, vice-prefeito Bruno Reis, como o nosso irmão Guilherme Bellintani, todos pessoas ligadas ao prefeito ACM Neto.

O prefeito ACM Neto entrega quadros para o município e a população soteropolitana tem a escolha de saber de que saindo da Prefeitura Municipal de Salvador, o prefeito tem várias opções para dar continuidade a esse resgaste da autoestima do soteropolitano, dar continuidade a políticas públicas efetivadas nesta gestão. Salvador não se entristece mais.

E aí, Sr. presidente, eu encerro a minha fala somente com uma colocação, e com a sua atenção, presidente vereador Geraldo Júnior. E peço o ombro amigo do professor Edvaldo Brito como testemunha aqui ao meu lado.

Vereador presidente Geraldo Júnior, Deus abençoe V. Exa. e que Salvador possa contar com esta Casa como sempre vem contando, pois se hoje o povo de Salvador começa a sorrir é por causa das emendas do professor Edvaldo Brito. Se Salvador começa a ter o resgate da sua autoestima é pela contribuição do vereador Kiki Bispo. Se Salvador hoje tem projetos de lei que mudam a realidade das comunidades da periferia, do povo soteropolitano, é porque quando o prefeito manda para cá algo que vai mudar a realidade da cidade, esta Casa está em consonância com a melhoria da qualidade de vida do soteropolitano.

Então, parabéns, presidente Geraldo Júnior, parabéns, professor Edvaldo Brito, que o nosso Senhor do Bonfim possa nos abençoar. E agora, que vamos ganhar mais uma intercessora, nossa queridíssima, abençoada Irmã Dulce dos Pobres: que Irmã Dulce possa rogar por nós!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 - **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Obrigado, Senhor presidente.

Na última segunda-feira teve reunião no Ministério Público do Estado com Dra. Rita Tourinho, a Associação Médica, o Sindicato dos Médicos, o Conselho Regional de Medicina, Sindicato dos Servidores do Estado, associações, servidores do Estado, enfim, todos preocupados com o assunto do Planserv. E o governador Rui Costa, eu fico pensando, vereador Suíca, V. Exa. que é sindicalista, que vive a questão do sindicato, quanta decepção com o governador Rui Costa! Parece que ele esqueceu as origens dele, as origens do servidor do Estado, as origens de uma pessoa sindicalista, porque ele não ouve os servidores, ele não ouve os sindicatos. Os servidores estão passando hoje dificuldades para serem atendidos no Planserv, já há muito tempo. E a insensibilidade do governador Rui Costa faz com que não escute os servidores, os sindicatos, as associações, nem mesmo o Mistério Público. Mas, no último posicionamento, na segunda-feira, vai apertar, governador, ou V. Exa. toma tenência, sensibilidade e resolve o problema dos servidores do Estado ou vai piorar ainda mais a paralização que está sendo feita com o servidor de saúde.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR **VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 5 DE MAIO DE 2019

COMUNICAÇÃO INADIÁVEL

Senhor presidente, eu quero nesta Comunicação Inadiável dizer que ontem foi encaminhado para o Congresso Nacional um projeto de lei do Executivo, do presidente Jair Bolsonaro, e esse projeto de lei, Sr. presidente, parece que não versa e não faz uma pesquisa sobre a redução do número de acidentes que aconteceram neste nosso país. E o presidente da República tem coragem, vereador Carlos Muniz, V. Exa. que teve durante algum tempo dialogando com as pessoas que estão no Detran, ele faz com que as carteiras de habilitação doravante tenham o prazo de validade de dez anos e não mais de cinco. Ou seja, se as pessoas durante esse período tiverem qualquer problema de saúde, ficar cego, ficar incapaz, não vai passar por nenhuma avaliação. Então, são dez anos.

Para além disso, esse mesmo projeto encaminhado pelo presidente, agora para poder a pessoa perder a habilitação tem que ser 40 pontos e não mais 20 pontos. Ora, dobra de 20 para 40 pontos e para além disso, também aquela cadeirinha que protegia o bebezinho, que protegia a criança, doravante, como não tem mais multa é só advertência, ela deixa de ser obrigatória.

Portanto, Sr. presidente, fica explícito que é um governo que tenta agradar a classe média, tenta agradar a burguesia, que foi quem de fato acabou o elegendo, e tem pouca preocupação

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

com a segurança, tem pouca preocupação com a diminuição dos índices de acidentes nas estradas.

Portanto, é de uma irresponsabilidade, é de uma leviandade gigantesca essa alteração que o presidente Bolsonaro envia ao Congresso. E espero que o Congresso Nacional tenha responsabilidade com vidas e diga não a esse projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, vereadores e vereadoras, colegas, hoje é o Dia Mundial do Meio Ambiente, dia 05 de junho. E tenho aqui que fazer o Registro da Constituição da Comissão de Defesa dos Animais, pela Ordem dos Advogados da Bahia.

Ontem, houve a solenidade de posse de seus membros. A Comissão Especial é presidida pela advogada Marilena Galvão, que é uma protetora de animais. E a partir deste momento, nós temos toda a possiblidade de ter a Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Bahia, como uma grande parceira nesse movimento de defesa e proteção aos animais. Com os pareceres que, certamente, essa Comissão Especial vai emitir, nós teremos um posicionamento técnico-jurídico, que vai nos valer nessa luta constante.

Quero aproveitar esses três minutos também, Sr. presidente, para dizer que infelizmente nesse dia 05 de junho, Dia

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

do Meio Ambiente, nós vemos o Arquipélago de Abrolhos, com um desastre anunciado, por conta da insensibilidade do governo federal, que já determinou que a exploração do pré-sal será feita nesta área de Abrolhos. É um absurdo, é um analfabetismo ambiental sem precedentes. Se houver um desastre na reserva de Abrolhos toda a vida marinha que existe ali será sepultada. Abrolhos tem corais que não existem no planeta. As pessoas precisam se indignar com relação a isso.

E devo anunciar que junto com o Instituto Luísa Mel, que é um instituto renomado de São Paulo, através da nossa ativista Luísa Mel e com outras entidades de proteção animal aqui da Bahia, vamos ajuizar uma ação, pedir uma liminar à Justiça federal, para que essa exploração não se faça efetiva, porque Abrolhos é patrimônio do mundo. Estamos todos perplexos. Como é que um governo federal determinou e vai fazer o primeiro leilão do pré-sal, para que essa área seja explorada? Isso é um absurdo!

Este é o meu protesto no dia 05 de junho, dia que deveríamos estar celebrando a vida desse arquipélago e não a morte anunciada.

Obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, primeiro, dizer da honra que é para mim poder subir a esta tribuna para falar, tendo V.Exa. na condução dos trabalhos desta Casa. Essa cadeira lhe cabe muito bem. V.Exa. está de parabéns por sua maneira cortês, democrática, transparente, franca, como está conduzindo os trabalhos. Parabéns, vereador Carlos Muniz.

Presidente, minha comunicação, neste momento, para os demais vereadores é para dizer que a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo estará, amanhã, vereador Edvaldo Brito, inspecionando, em caráter técnico, as obras de ampliação do Aeroporto da Cidade do Salvador, sendo essa uma das principais portas de entrada da cidade, estando nós à beira já, às vésperas do início da Copa América, que atrai muitos turistas, entendemos ser de fundamental importância identificarmos o cronograma que, para nós, já deveria estar concluído, tendo em vista, como disse, a demanda que crescerá durante este mês de junho, dado a Copa América.

Então, por sugestão do vereador Kiki Bispo, a Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo estará se dirigindo ali e aí convido a todos os vereadores que quiserem estar presentes para se posicionarem junto conosco.

Gostaria também, presidente, de dizer que está sendo criada aqui, na Casa, uma comissão temporária para a inspeção das obras do Centro de Convenções.

Eu gostaria de ressaltar, vereadora Marta, a importância dessa comissão. Mas, sobretudo, não de um único Centro de Convenções, mas deveríamos também incorporar a essa comissão

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

que se debruce sobre o antigo Centro de Convenções, que ainda está ali abandonado, depois de ter ruído e quase causado um acidente sem precedentes na Cidade do Salvador.

Aquele equipamento está sendo degradado, fica próximo ao mar, é um equipamento constituído por grande parte de aço. Portanto, ali o próprio tempo, a ação do tempo, das intempéries o degradam e isso pode trazer um impacto nativo ao meio ambiente.

E, hoje, como Dia do Meio Ambiente fica o meu apelo à sensibilidade, vereadora Marta Rodrigues, de V.Exa., que se debruce junto com a comissão para saber do governo do Estado se o Centro de Convenções fica em Nova York? Não é o de Salvador? Não é no Stiep?

Com a sua tolerância, presidente, eu queria entender porque a vereadora disse que é o Centro de Convenções de Salvador. Muito bem, a senhora viu que eu também sou um democrata, né? Eu estou daqui falando, a senhora fala daí, eu lhe dou todo respeito e ouvido. Muito obrigado por sua contribuição, mas é um apelo, eu insisto. Se V.Exa. não se importar em apelar para que também se chegue ao governo do Estado e cobre com todo o carinho e respeito que a senhora tem a S.Exa., o governador, eu também tenho, porque é um homem público, no exercício de seu mandato e deve ser respeitado, como homem deve ser respeitado, e eu o faço, para que ele dê uma solução definitiva àquele prédio que, como disse, vereadora Ana Rita, V.Exa. que se preocupa com Abrolhos e sei que se preocupa com Salvador, está ali na beira da praia sendo degradado, a ação do

tempo, das intempéries, como disse, já são suficientes para corroer aquele aço e ali é uma área de dunas, é uma área de moradia.

Então, peço a V.Exa. que incorpore as ações da sua comissão, importante comissão, essa solução para o antigo prédio, onde abrigava o Centro de Convenções. E ali eu já estive para várias formaturas, já estive para várias feiras e pude experimentar a importância daquele prédio. Aquele prédio, fica, portanto, aí a minha solicitação a V. Exa.

Presidente, já tocou?

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, uma das funções do procurador, Sr. presidente, uma das funções do procurador parlamentar é a defesa do vereador em qualquer circunstância.

Quero comunicar a Casa que, subscrito pelo Exmo. Sr. presidente da Câmara e pelo procurador parlamentar - V. Exa. me permita ler uma correspondência dirigida ao Exmo. Sr. Alberto Pimentel, Secretário Municipal de Trabalho, Esporte e Lazer.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

“Sr. Secretário, ao cumprimentá-lo, considerando a solicitação formulada por diversos vereadores acerca da declaração de V. Exa., publicada no dia 31/05/2019, em diversos veículos de comunicação de nossa capital, abaixo transcrita: O Secretário Geral do partido de Jair Bolsonaro, PSL, no Estado, salientou que Carballal age como ave de mau agouro e como legítimo petista. Pimentel salientou que a união entre o DEM e PSL na Bahia é uma realidade diante do pedido de cuidado do vereador. Em que lugar o vereador anda? Deveria buscar se informar mais sobre a política soteropolitana.

Considerando que cumpre ao presidente, na dicção do art. 34, caput, do Regimento Interno, o que abaixo transcrevemos, o presidente ou representante na Câmara, em juízo ou fora dele, é o diligente dos seus trabalhos, o fiscal de sua ordem, na conformidade deste Regimento, incumbindo-lhe zelar pelo seu prestígio e o de seus componentes. E, assim sendo, em cumprimento ao disposto no artigo transcrito há de perscrutar o senhor, dirigindo-se ao secretário, com vistas a esclarecer a esta Casa a intenção e o objetivo da declaração que ofendeu não apenas um vereador, mas a instituição que ele compõe e que deve ser respeitada por todos, ainda mais por um Secretário do Município do Salvador. Assim sendo, aguarda-se resposta ao que aduzimos.

Atenciosamente,

Geraldo Júnior, presidente.

Edvaldo Brito, procurador parlamentar.”

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sras. e Srs. vereadores, isso acontecerá na gestão Geraldo Júnior cada vez que quem quer que seja se dirija, em mensagem despicienda, a qualquer dos membros desta Casa.

Sr. vereador Carballal, está, portanto, aqui essa forma de solidariedade com V. Exa. por entendermos que, dirigindo-se a qualquer de nós, 43, dirigem-se aos 43.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, meus amigos que nos acompanham nesta sessão ordinária. Sr. presidente, a minha fala de hoje é para relatar que no dia de ontem recebemos, lá em Cajazeiras, a visita do prefeito ACM Neto, do vice-prefeito Bruno Reis, junto com o secretário de Educação Bruno Barral, que trouxe uma boa notícia para os moradores de Cajazeiras, Sr. presidente. E a boa notícia foi a demolição de mais uma escola, a Escola Ulisses Guimarães, escola tradicional, vereador Daniel Rios, naquela comunidade, que fica ali na região da Pronaica e, com certeza, vai ser um marco na educação daquela região.

Eu fico muito feliz, pois eu que sou um amante da educação, em ver realmente os avanços que a educação tem tomado na nossa cidade, na Cidade do Salvador. Tem sido uma revolução a médio e longo prazo, Sr. presidente. O Ideb da nossa cidade cresce proporcionalmente muito mais do que das outras capitais do país, os investimentos estão acima dos 25% previstos

na Constituição Federal. Isto demonstra, vereador Ricardo Almeida, o compromisso que a gestão do prefeito ACM Neto tem com a Cidade do Salvador.

E esses frutos, vereador Atanázio, serão vistos ainda a médio e longo prazo, porque as crianças, os alunos do ensino básico da nossa cidade, estão dispondo de um conteúdo pedagógico feito pelos professores da rede municipal. Isso, com certeza, vai refletir no futuro da cidade, porque não existe desenvolvimento econômico, se não, vereadora Marta Rodrigues, através da educação e isso tem sido um lema do prefeito ACM Neto.

E eu vejo a senhora balançar a cabeça e eu, claro, automaticamente, me lembrei da greve dos professores estaduais, das universidades, que alcançam quase 60 dias, 60 lamentáveis dias de greve, porque o governo do Estado da Bahia, o governador Rui Costa, mais uma vez, mostrando insensibilidade, não dialoga, não senta. E aqui, eu vou fazer as vezes dos vereadores de oposição desta Casa, que tanto defendem o sindicalismo.

Aqui quem vai defender, hoje, sou eu, vereadora Aladilce: 60 dias sem diálogo, corte no ponto dos professores, não é assim que se trata uma categoria importantíssima como é a dos professores de universidades que têm serviços prestados ao Estado da Bahia, como a Uneb, aqui, no Cabula, vereador Demétrio, que faz um trabalho de excelência, como a UEFS, em Feira de Santana, como a Santa Cruz, como a Senhor do Bonfim. Universidades que formam realmente pessoas vocacionadas para desenvolver o Estado da Bahia.

Mas, infelizmente, o governador Rui Costa, insensível, tem colocado os professores por 60 dias em uma greve, que nem sequer senta para dialogar e, ainda por cima, vereador Sabá, lhes corta o ponto, deixando os professores sem receber os seus salários.

Então, fica aqui o meu apelo a todos os vereadores desta Casa, à bancada, vereador Sílvio Humberto V. Exa. que é fruto da educação, que tem o Instituto Steve Biko, realmente, uma referência no nosso Estado, fica aqui o nosso apelo para que possamos fazer uma frente parlamentar para que se possa ir lá atrás do governador, falar com o governador, ver se ele se sensibiliza e realmente pague salários dignos aos professores das universidades estaduais.

É muito fácil você ter aquele discurso demagógico e dizer que o governo federal está cortando verbas da universidade, mas quando você tem a caneta para fazer por onde, você faz totalmente o inverso. É casa de ferreiro, espeto de pau? Claro que não, não vamos aceitar e vamos, como diria aquela deputada, naquele seu jargão, rebele-se, rebele-se contra o governador do Estado da Bahia.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ODIOSVALDO VIGAS** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE MAIO DE 2019 **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Sras. vereadoras, plenária, TV Câmara quem nos assiste.

O vereador que me antecedeu, Kiki Bispo, eu gostei até do seu rebele-se porque ainda ontem eu fiquei estarrecido ao ver a mídia local e nacional quando o governo Jair Bolsonaro corta, praticamente, as verbas dos cursos de pós-graduação. Já tinha dinamitado as universidades públicas e, quando vem, procura ainda enterrar mais o investimento em educação, onde se forma o cidadão, onde se forma o pensamento crítico da sociedade brasileira.

E mais, vereador Kiki Bispo, quando V. Exa. que me antecedeu coloca a questão das universidades estaduais, a agressão à educação, eu acho que o governador Rui Costa, que foi vereador nesta Casa, está irmanado com esse projeto de querer que o cidadão, do Estado, se coloque dentro da ignorância, na falta de conhecimento. As universidades estaduais, que estão espalhadas dentro do território baiano, são para facilitar o acesso do baiano à universidade. E, além do mais, quando o próprio governador vem dizendo que a universidade pública, ele defende que aqueles que têm posse possam pagar, quando era vereador desta Casa, tinha um outro discurso. Então, não podemos aceitar esse tipo de colocação.

Então, Sr. presidente, eu concordo até que esta Casa pode fazer, sim, essa frente parlamentar no sentido de viabilizar o diálogo entre o governador e os professores e não, simplesmente, suspender o seu pagamento. Abrir, discutir, dialogar e ver a questão por que passa a situação dos docentes e do alunato.

Ele tem esse conhecimento pela sua própria formação, pela sua própria origem política e pela sua própria origem de lá, de um bairro popular como o da Liberdade.

Ficamos completamente estarrecidos e perplexos com a situação irmanada na agressão à universidade pública brasileira e na universidade estadual.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LORENA BRANDÃO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Boa noite, presidente, queridos colegas, queridas colegas. Eu gostaria de fazer um Registro, antes de mais nada, que hoje, como Dia Mundial do Meio Ambiente, nós fizemos um Projeto de Indicação ao prefeito ACM Neto, primeiro Projeto de Indicação depois da minha eleição, Projeto Gari do Mar.

Nós ajudamos uma associação, na verdade, desde o início, desde o seu primeiro projeto, de catar lixo no mar: a Associação Brasileira de Pesca Sub-Lixo Zero.

Agora, eu gostaria de saudar o presidente, Fenando Suber, que junto com outras pessoas, advogados, auditores, têm outros, várias pessoas se unem com esse desejo, esse afã, essa preocupação, que deveria ser preocupação de todos nós, de salvaguardar a nossa natureza, o nosso meio ambiente. Nesses

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

dois anos e meio de mandato, nós já retiramos do mar mais de 28 toneladas de lixo. Sirvo-me desta participação nesta noite, Sr. presidente, para lembrar a gestão do prefeito ACM Neto nesse compromisso com o novo (falha no microfone), o compromisso de lembrar sobre esse projeto ...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Recomposição do tempo em favor da vereadora Lorena Brandão.

SRA. VEREADORA LORENA BRANDÃO: - ... que tanto encantou o nosso prefeito, que é a criação do Gari do Mar. Ficou de ser feito nessa última licitação e nós estamos aguardando. Se cada um de nós... Dizem que uma andorinha só não faz verão, mas foi Fernando Suber, sozinho, com seus amigos, chamando as pessoas que lhe eram mais caras, mais próximas, pescadores, pessoas simples, que mergulham no peito, professor Edvaldo Brito, colocando até suas vidas em risco. E nesses dias em que fazemos a ação do mar, eles deixam de pescar. Eu não gosto dessa palavra caçar, porque é pesca sub, não é caça. Até porque esses instrutores dão aula de como resguardar os peixes indefesos.

Imagine que agora no Farol da Barra nós temos espécies que voltaram a circular ali por conta da ação, da aula que esses mestres do mergulho dão para salvaguardar esses animais que estão indefesos. Então, o bodião verde, o bodião azul, por exemplo, voltaram a circular por ali pelas águas do Farol da Barra. Então, eu sirvo-me desta para nesta noite engrandecer a ação dessas pessoas que deixam muitas vezes de trazer o pão para casa para poder fazer algo em benefício não só nosso, dessa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

geração, mas também das nossas próximas gerações. Isso significa dos nossos filhos, dos nossos netos e da nossa posteridade.

Eu levei ao prefeito ACM Neto uma foto, uma filmagem, na verdade, do fundo do mar. Nós temos uma estrada de ferro, de latas. Estou vendo Vado ali. Nós fizemos uma ação no Cantagalo, que a gente retirou, eu acho que ali no Canta Galo foi uma tonelada e meia de lixo no mar. Sem contar, vereador, querido colega, aquelas casquinhas de ovo de codorna que o senhor sabe que é tão comum - com a sua tolerância, Sr. presidente -, ali tinham mais de 400 cascas daquelas.

Eu gostaria de falar nesta noite que isso é uma obrigação de todos nós. Fazemos o possível dentro da nossa pequenez, da nossa humildade, para salvaguardar o nosso ambiente.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DUDA SANCHES** NA DESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **REGISTRO**

Sr. presidente, ainda sobre a pauta desta votação no dia de hoje, o *Built to Suit*, sem dúvida nenhuma, Sr. presidente, como vereador há seis anos nesta Casa, porém representando a juventude, representando a nova política, devo concordar com todo e qualquer projeto que visa desburocratizar, que visa otimizar os gastos públicos.

No momento em que vivemos, em que tudo está engessado, em que politicamente ninguém quer se expor, devemos sim, Srs. vereadores, tomar uma posição e permitir que a Prefeitura faça sim o aluguel de imóveis sob medida. Isso vai otimizar o gasto de verba pública, isso vai possibilitar que a população seja melhor atendida, Sr. presidente, nos seus mais diversos serviços.

Posso contar aqui inúmeros momentos em que fomos comunicados acerca de dificuldades em diversos imóveis, como por exemplo, no bairro de Castelo Branco, aqui bem representado pelo vereador Kiki Bispo.

Em certo momento, procurado por um eleitor e amigo, fui informado que havia uma placa política, na época da eleição, de determinado vereador, em cima do posto de saúde. Ora, isso é gravemente proibido pelo Direito Eleitoral, de tal forma que após tomar conhecimento de fato sobre o que estava acontecendo, simplesmente o posto de saúde funciona embaixo de uma residência.

Veja, isso já acontecia há muitos anos, o aluguel deste imóvel. Mas, realmente, poderíamos ter um posto de saúde funcionando embaixo de uma residência? Não. Mas, infelizmente, para possibilitar que o serviço acontecesse para diversas pessoas, milhares de habitantes daquele populoso bairro, e bem defendido pelo vereador Kiki Bispo, a Prefeitura teria tomado aquela decisão.

Outro importante exemplo que posso dar, Sr. presidente, é o que nos contou o deputado licenciado e secretário Leo Prates.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Nós temos um investimento do governo federal na casa de milhões que ainda não conseguimos realizar em sua totalidade por não haver imóveis adequados para instalação dos CRAS. Imóveis esses que vêm com determinada regulamentação, com metragem de salas, com necessidade de acondicionamento de materiais, mas que em diversos bairros de Salvador não se encontram imóveis ideias para fazer esse tipo de adequação.

Sr. presidente, aprovar o *Buit to Suit* é, sem dúvida nenhuma, estar ao lado da cidade. Aprovar este projeto, Sr. presidente é, sem dúvida nenhuma, estar de mãos dadas com o que população precisa. Por isso, V. Exa., o prefeito ACM Neto e a Cidade do Salvador podem contar com este vereador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, esse projeto é, hoje, legitimado no que toca a sua iniciativa pelo Art. 47-A da Lei 12.462.

Inicialmente, era uma categoria jurídica prevista apenas nas relações privadas de referência a locação e foi autorizado ao serviço público, a administração pública, adotá-lo.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

O projeto do Executivo traz, Sr. presidente, imprecisões redacionais muito grandes em várias das regras trazidas a esta Casa.

Nós, por uma deliberação da presidência, participamos de uma reunião de líderes com bastante discordância nessa parte redacional. Foi colhida, então, uma opinião nessa reunião e o presidente da Comissão de Constituição e Justiça redigiu as emendas que foram aqui aprovadas, dentro da Comissão, com as quais, Sr. presidente, nós ficamos de acordo com essas emendas, mas certamente que na votação que será feita dentro de critérios regimentais por artigo, nós vamos mostrar a possível discordância em alguns dos artigos que constam do projeto.

Portanto, participei da reunião dos líderes, tentamos melhorar, por hipótese, quando no projeto a licitação era uma exceção, nós, Sras. e Srs. vereadores, chegamos a um acordo de que a licitação deveria ser uma regra que vai, portanto, cobrir todo o projeto.

Eram essas as explicações que me cabiam, Sr. presidente, nessa fase de discussão do projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Bom, eu queria, primeiro, relatar que eu recebi uma notícia, agora, que lá na Secretaria de Educação não teve acordo

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pela manhã e o pessoal permaneceu acampando em frente a SEC e, agora no final, ia ter uma nova negociação, no final da tarde, mas começou a chover e o povo teve que acabar dispersando porque eles estavam acampados à própria sorte e aí eles ocuparam a Secretaria de Ciências e Tecnologia e até agora não foram chamados para uma negociação com o atual governador, Rui Costa, que continua impondo aos educadores e educadoras das Universidades Estaduais da Bahia uma dureza muito grande no diálogo e na conversa.

Queria dar um parecer aqui sobre o Projeto 63/2019, que disciplina esse tal de *Built to Suit*, com as forças ocultas sempre rondando aqui a Casa. Então, apesar da aparência do caráter legal apresentada ao projeto de lei pelo prefeito ACM, o Neto, sobre a alocação de imóveis sob medida no âmbito da administração pública municipal direta e indireta, por princípios somos contrário à possibilidade de contrato de locação de imóveis dispensando processos licitatórios, ainda que esteja em dúvida quanto à conformidade da Lei 8.666 de 1993. Levar em consideração o valor da alocação sob medida que possibilita que autorizado o investimento realizado pelo locador para atender ao memorial descritivo exigido pela administração pública, é responsabilizar e onerar o cofre público municipal para atender interesse particular.

Este projeto é baseado na operação *Built to Suit*, construir para servir, instrumento utilizado pelo mercado industrial e imobiliário americano e europeu, e, mais recentemente, utilizado no Brasil, que demonstra mais um projeto do prefeito ACM, o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Neto, articulado com o setor imobiliário, que visa repassar recursos públicos para a iniciativa privada. Ou seja, não é uma necessidade pública, mas uma necessidade de mercado que visa restringir a alocação de recursos na imobilização de ativos fixos, às vezes significativos nos fluxos do caixa operacional que não estão relacionados com as atividades finais da empresa.

Além do mais, o prazo estabelecido na maioria dos agentes que utiliza essa modalidade de contrato está em média entre 10, 15 e 20 anos. Todavia, o prazo do contrato de alocação sob medida estabelecida no projeto prevê 30 anos, podendo, inclusive, aumentar se for aprovado no Legislativo. Ou seja, há uma tentativa forçada de fazer com que o cofre público continue sendo vilipendiado.

Em suma, voto contrário a este projeto de lei, pois o mesmo se configura como uma nova modalidade de investimentos que veio à tona para atender exclusivamente à necessidade de não apenas dinamizar o mercado imobiliário, mas dar um retorno político ao *lobby* político que esse setor vem exercendo sobre a Prefeitura de Salvador, colocando o interesse do capital acima dos interesses populares.

Eu quero dizer a todos e todas que estão aqui, e todes, que também estão aqui, que eu fico imaginando o seguinte: é como se eu estivesse em uma cadeira com as mãos atadas e os pés atados e à minha frente tem uma mulher ou um homem sendo assaltado. É isso que eu estou imaginando aqui. Eu estou sem poder fazer nada e os cofres públicos deste município, vereador

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Edvaldo, estão sendo completamente assaltados, os cofres públicos deste município.

Está muito claro o esquema. O esquema, inclusive, eu quero dizer o seguinte: o prefeito ACM, o Neto, ele está respondendo crime de peculato, inclusive, ele foi citado na Lava-Jato com superfaturamento nas obras da Barra em mais de 4 milhões de reais. Então, você dar uma carta branca a um prefeito que está respondendo vários processos...

SR. PRESIDENTE VEREADOR ORLANDO PALHINHA: - Eu peço ao vereador que se atenha a discutir o projeto, o conteúdo do projeto, por favor. Por favor!

SR. VEREADOR MARCOS MENDES: - Mas é sobre o teor do projeto. Eu quero dizer que você colocar, dar uma carta branca para um prefeito que está respondendo todos esses processos, pessoal, eu acho que é uma irresponsabilidade muito grande desta Casa.

Então, eu estou extremamente estarrecido em saber que eu não estou podendo fazer nada. Você dar uma carta branca para um prefeito aqui fazer o que quiser, fazer acordos. Pode, inclusive, dizer valor de mercado, pode ser um valor superfaturado de mercado, inclusive, aumentando de 1 para 1,5% do valor venal do imóvel.

Então, é uma vergonha para esta Casa aprovar um projeto desses. Este projeto se parece muito com o RDC, você se lembra? O RDC que na época da Copa, na época também das Olimpíadas foi um escândalo com vários desvios de recurso público, esquema

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pesado de corrupção que responderam vários gestores em relação a isso.

Então, eu estou estarrecido, pessoal, mais uma vez aqui, e quero dizer a você que é uma vergonha se esta Casa aprovar este projeto. A gente está vendo nacionalmente os grandes esquemas que estão fazendo, inclusive tirando dinheiro da educação, dinheiro da saúde, saúde preventiva. Aqui foram cortados remédios das pessoas e a gente vai dar uma carta branca para que o dinheiro público seja utilizado em benefício do setor privado, na verdade, vilipendiando o que se é público.

Então, sou contra, não só, porque este projeto é um escândalo, uma excrecência, mas voto contra porque tenho princípios. Então, a minha independência, minha autonomia, minha ética socialista, e meus princípios são feridos, na verdade, se eu fosse votar a favor de um projeto como esse.

Portanto, para finalizar quero dizer o seguinte: voto contra este projeto na sua totalidade. E conclamo todos os vereadores e vereadoras para votarem na mesma forma, porque é um excrecência aprovarmos um projeto deste aqui nesta Câmara.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ANA RITA TAVARES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, você que é cidadão e está nos acompanhando pela TV Câmara e pela Rádio Câmara, é importante que acompanhe mesmo esta discussão que nesta tarde se faz na Casa do povo.

Este projeto, *o Buit to Suit*, que, na verdade, nada mais é do que locação sob medida, ou seja, que a Prefeitura Municipal de Salvador poderá escolher o imóvel que bem lhe aprouver, que quiser para fazer a locação, para ser locatário, para utilizar o imóvel para uma das destinações dos serviços do município.

Este projeto, para quem tem a mínima noção, e estou falando aqui para operadores do Direito, para quem tem a mínima noção de Direito Administrativo, não pode concordar com a aprovação deste projeto. O projeto está permeado de locuções que dão toda a discricionariedade ao chefe do Executivo para ele fazer o que quiser nesta área.

Estou dizendo isso porque li o projeto. E só para esclarecimento teórico, o ato administrativo pode ser vinculado ou discricionário. E o que é vinculado? É aquele que só pode ser praticado de acordo com o que está na legislação quando esse texto legislativo usa a expressão deverá e não poderá. O ato discricionário abre completamente, é como se fosse um cheque em branco e traz sempre a locução poderá. Ou seja, é uma faculdade, o gestor faz o que ele quer.

Fiquei bastante impressionada com a redação, por exemplo, do Artigo 7º, que se diz: "O valor da locação deverá ser compatível com o valor de mercado determinado em conformidade com a metodologia apropriada".

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sinceramente! Sinceramente! Isso aqui é subestimar o entendimento de qualquer pessoa leiga que lê esse artigo e vê que essa história de metodologia apropriada é um cheque mais do que em branco para que o gestor possa estabelecer o valor sem as amarras que a lei deveria conter. Aqui deveria existir critério, objetivo com relação ao valor e não em conformidade com metodologia apropriada. Que metodologia apropriada é essa que nós, legisladores aqui, não vamos conhecer neste momento de aprovação de um projeto que pode ser um canal, um duto de aproveitamento eleitoral, e está bem próximo, 2020 vem aí. Não é possível! Existem coisas aqui que são incompreensíveis.

Outra coisa, a maioria desses dispositivos deste projeto de lei remete à regulamentação por decreto. Sabem o que é decreto? Decreto todos sabem o que é, mas tecnicamente o decreto é um ato administrativo normativo em que o chefe do Executivo vai legislar regulamentando o que ele previu aqui neste projeto em linhas gerais. É a mesma coisa que colocar nas mãos do gestor a competência legislativa, só que ele vai fazer por decreto, que é um ato administrativo da competência dele.

Então, sinceramente, honestamente e perplexamente, eu não vejo como se dar legitimidade a um projeto de lei que é aberto completamente para que o prefeito possa fazer o que ele quiser com essas locações. Imaginem que coisa boa, levar o proprietário de um imóvel com a garantia de 30 anos, ali recebendo certinho, todo mês.

E os outros proprietários de outros imóveis que poderiam também ser aproveitados? Mas não, vai ficar a critério do prefeito,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a critério do gestor municipal a escolha desses imóveis. Está completamente em aberto. É um absurdo o que se propõe aqui neste projeto sob a desculpa de ser um projeto que vem modernizar a administração.

Modernizar a administração à custa do sacrifício do interesse público, esta Casa não pode aprovar um projeto desse. Aqui está flagrantemente sepultado o interesse público. Como é que alguém que tem algum imóvel na cidade, que pode ser um imóvel contemplado para uma locação, vai ser preterido porque, simplesmente, o prefeito ou a equipe que ele comanda vai entender, subjetivamente e não objetivamente, que aquele imóvel ele vai querer para instalar ali um serviço? Não vejo nenhuma virtude aqui neste projeto para que ele seja aprovado por esta Casa, porque a legitimidade que ele deveria trazer era estar amarrado objetivamente, era estar amarrado com dispositivos de natureza vinculada e não discricionário, como quer o chefe do Executivo, que enviou esse projeto de lei através da sua mensagem, Projeto de Lei 63/2019.

A discricionariedade transborda para a arbitrariedade nos moldes em que está aqui. Quando o Tribunal de Contas for fiscalizar, se aprovado, e certamente vai ser aprovado nesta Casa porque o governo tem maioria, não é vereadora Marta?, o governo tem maioria, vem como rolo compressor e vai aprovar um projeto que é contrário ao interesse público.

Pessoas que têm imóveis, que podem ser contemplados com essa benesse de 30 anos tendo todo mês o pagamento certinho. Por que A e por que não B? Por que A e por que não B? Porque

não sei. Não é? Isso aqui está com cheiro, cheiro sabe de quê? De privilégios para apaniguados políticos. É isso aqui o que este projeto representa. E é realmente subestimar a inteligência da oposição. É subestimar a inteligência do cidadão que está nos assistindo aqui pela TV Câmara, pela Rádio Câmara.

Ainda tenho quantos minutos aí, presidente? Hum minuto e 38.

Só me resta repetir mesmo pela indignação que me tomou ao estudar, para estudar esse projeto de lei que simbolicamente é mais do que um cheque em branco para que as vésperas de 2020 o prefeito municipal e sua equipe possam privilegiar pessoas que têm imóveis, que vão ser utilizados para que a Prefeitura instale seus serviços.

Gostaria de chamar a atenção de todos os vereadores que por mais que integrem a base do prefeito, neste momento, tenham respeito ao interesse público. Isso aqui, no popular, vai ser uma mamata.

O Art. 37 da nossa Constituição determina que administração pública deve estra submetida à legalidade, mas não a esse tipo de legalidade. Este tipo de legalidade aqui fere o interesse público e o povo vai ser prejudicado se esse projeto vier a ser aprovado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, antes de qualquer coisa eu gostaria de consultá-lo se eu posso ceder cinco minutos do meu tempo ao vereador Trindade, considerando a contribuição que ele pode trazer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Não. O vereador Trindade vai entender as minhas colocações. Como amigo irmão que é vai entender as minhas colocações.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA: - A primeira coisa que eu gostaria de dizer é que eu, com respeito a todos os líderes, todos os nossos líderes, e ao esforço que foi feito de construção de melhorias nesse projeto, eu quero dizer que eu discordei e quero deixar registrado aqui, neste momento, discordei de nós levarmos à votação o projeto na tarde de hoje, tarde/noite de hoje. Acho que precisaríamos de mais tempo, vereadora Marta, é um projeto complexo, é um projeto, como disse aqui muito bem a vereadora Ana Rita Tavares, a quem eu aproveito o momento para parabenizar, vereadora, a sua fala foi belíssima, brilhante, deu uma aula aqui. Sendo procuradora, como V. Exa. o é, que tantos debates desse tipo já fez em outras instituições, então, a sua fala reforçou mais ainda o meu convencimento de que precisaríamos de mais tempo para estudar essa matéria e para demonstrar para a sociedade os riscos que o Município passa a correr, e já corre tantos, os prejuízos que poderão advir da aprovação de uma matéria dessas.

Então, o primeiro registro é esse, eu acho um erro a Câmara, nós estarmos cedendo, neste momento, à urgência do

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

prefeito e votando essa matéria sem uma análise mais cuidadosa, como nos é exigido.

A segunda coisa é que eu ouvi também atentamente o professor Edvaldo Brito que deu uma contribuição grande nesse processo, no sentido de melhorar o projeto, mas ele próprio falou, essa é uma regra de locação, uma modelagem que é utilizada no âmbito das relações privadas de negócio que está sendo trazida para o setor público.

Então, isso é uma verdade, nós estamos, ao fazer, ao admitir, ao legislar ou regulamentar essa locação por encomenda, nós estamos, vereador Marcos Mendes, de certa maneira, privatizando as relações mais ainda dentro do Estado, no âmbito do Município. Nós estamos trazendo o direito privado para a esfera pública e isso é um processo de desconstrução e de redução do tamanho do Estado.

Eu queria dizer que também o meu voto foi contrário por alguns argumentos que já foram colocados aqui, inclusive por V. Exa., vereador Marcos Mendes e a vereadora Ana Rita Tavares, que esse projeto é um cheque em branco e um cheque em branco geracional, como disse Sílvio, que gostei também da denominação porque por gerações, décadas, por três décadas, e agora com a emenda poderá ser por mais 4, por 4, vereador Cezar Leite. A emenda ficou pior do que o soneto, a emenda que foi apresentada diz lá que, além dos 30 anos, esse aluguel poderá se estender. Então, vão ser gerações e mais gerações que poderão estar tranquilas, tendo uma renda da Prefeitura de Salvador, do Município de Salvador, uma renda garantida. A família vai poder

ser sustentada com aquela renda, daquele aluguel daquele imóvel por 30, 40, 50, 60 e, se a lei não for mudada, nós podemos ter aqui renovações para além dos 30 anos.

Outra coisa também que eu gostaria de argumentar aqui é que a legislação federal é clara, é preciso ficar comprovada, de maneira muito concreta e efetiva, a necessidade dessa locação, a necessidade da locação por encomenda, a economicidade. É mais barato, é menor o custo para o Estado manter os imóveis, as locações atuais, o funcionamento em prédios públicos de propriedade do Município do que alugar sobre essa modalidade?

Então, nós não temos como comprovar isso na medida em que a regulamentação vai ser feita por decreto.

E a gente pode também, o Município passar a entrar naquela situação de que não constrói mais nada. Nós podemos ter todas as escolas, a rede de escolas passar a ser substituída por imóveis alugados. As pessoas, os amigos até de quem estiver no poder dizerem, o prefeito - não estou dizendo esse -, mas o prefeito poderá a partir de agora dizer: “Olha, construa um imóvel no bairro tal porque lá está precisando de escola, que eu vou alugar por 30, 40, 50 anos.

Então, quem tiver condições de investir, investe, sabendo que não vai ter o risco, não vai sofrer o risco do mercado. Podemos, daqui por diante, não ter, Salvador precisa de CRAS, precisa construir a rede de assistência social, vereador Atanázio Júlio, Salvador não tem rede de assistência social, precisa de conselhos tutelares, de CRAS, eu sei que o vereador e secretário Leo Prates é uma pessoa que defende o serviço público e muito

bem-intencionado, mas com esse instrumento na mão e com a urgência do prefeito em querer fazer uma belíssima campanha, querer utilizar tudo que puder, os mecanismos que puder para facilitar a eleição de seu candidato nós podemos ter uma rede de serviços, de assistência social toda *Buit to Suit* - eu não gosto nem de dizer - podemos ter toda por encomenda.

Então, o Poder Público, a Prefeitura de Salvador poderá, se quiser, a partir daqui, porque não tem limite, fazer toda a sua rede de locação por encomenda, apresenta o que quer, onde quer, a combinação porque não tem, é livre escolha, então, aquelas pessoas que têm algum recurso para investir - é a PPP - é mais uma PPP que está sendo trazida, agora, dessa vez, para os imóveis.

E me chamou a atenção também - é uma questão que não tenho muita certeza - se não me engano é o Artigo 3º ou 4º, está aqui no projeto, é o Artigo 4º, que foi retirado, foi suprimido e, pela minha interpretação, quando a gente suprime o Artigo 4º abre-se a possibilidade também de contratar, de fazer a locação de equipamentos, além dos imóveis, de equipamentos e da prestação de serviço de gestão dessa maneira.

Então, você vai ter o prédio, os equipamentos e a gestão por encomenda. Os controles estão cada vez mais sendo afrouxados aqui na gestão que esse projeto de lei vai estabelecer.

Então, essa é uma questão complexa nós, vereadores e vereadoras desta cidade, uma das competências precípuas é fiscalizar a aplicação do recurso e zelar pelo erário público, e nós estamos fragilizando isso com a aprovação desse projeto.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Infelizmente, a maioria demostra tendência em aprovar esse projeto, principalmente depois das emendas, nós estamos, vereadora Marta, fragilizando essa nossa condição de fiscalizar e estabelecer controles para aplicação dos recursos públicos, no Município de Salvador.

O que quero dizer, como Ana Rita Tavares, nos deixa estarrecidas que mais um projeto de lei chegue aqui e a gente venha a aprovar, nos deixa perplexos. E nos provoca a fazer uma conclamação ao plenário para votar contra esse projeto porque, com certeza, é um cheque em branco, um cheque geracional, um talão de cheque para favorecer a interesses privados.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quem nos acompanha aí pela TV, Rádio e as nossas redes sociais. É importante, Sr. presidente, a gente vir até aqui para discutir este projeto, Projeto de Lei nº 63/2019. Ele representa uma medida de grande impacto no território municipal e por ter sido formulado e apresentado a esta Casa sem a participação efetiva da sociedade, portanto, em desacordo ao que dispõe a nossa Lei Orgânica do Município, a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E aí, eu queria, de forma bem tranquila dialogar aqui com o líder do governo. Dizer, líder, que ainda bem que o presidente anunciou aí, 109 dias tramitando, meu líder Sidninho. E aí, eu quero fazer a ressalva também ao que o presidente colocou, que eu tenho todo apreço e respeito à sua liderança, mas o próprio me disse que pegou pontos, mas não sabia a totalidade no seu conteúdo maior das emendas.

Mas eu reafirmo aqui o meu respeito e a gente sempre dialoga, um respeitando o outro, até porque eu fui líder também, na legislatura anterior, e sei o quanto é difícil.

Mas líder do governo, então, o projeto está aqui há 109 dias, como confirmou a Diretoria Legislativa. Portanto, Sr. presidente, e ao líder também, a importância quando as emendas foram alteradas, que veio da CCJ, teve o grande debate, passou pela Comissão, que é o que vou discorrer aqui, de Finanças, Orçamento e Fiscalização. Então, a melhor coisa era o prefeito ter retirado este projeto e encaminhado o projeto substitutivo para a gente ter tempo de aprofundar e debater. Porque não dá, como foi na semana passada, Sr. presidente, que o Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e de Combate à Intolerância Religiosa também ficaram para os minutos finais os acertos e as emendas. Foi o que nós presenciamos também, hoje aqui.

E sei, reconheço, quero aqui registrar o esforço de V. Exa., presidente, na condução, a paciência, toda essa dedicação. Mas eu quero deixar registrado.

Então, o meu comentário vai na competência de membro, membra da Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização. E

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

daí, Sr. presidente, conforme estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, a responsabilidade da gestão fiscal pressupõe ação planejada, transparente em que previne risco e corrige desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas mediante o cumprimento de metas, de resultados entre receitas, despesas e a obediência a limites e condições no que tange à renúncia de receita, como também à concessão de garantia.

E daí este projeto de lei está completamente em desacordo. Não cumpre o disposto à Lei da Responsabilidade Fiscal, como também não está previsto no Plano Plurianual e nem nas demais leis orçamentárias.

Então, é o que a nossa colega Ana Rita Tavares trouxe aqui, fere diretamente o princípio da legalidade. Então, é esse debate que eu quero trazer.

E na Mensagem, Sr. presidente, o que é que o prefeito encaminha? Coloca das vantagens, quanto à necessidade de dispêndio de recursos imediatos para a aquisição e reforma de imóveis evitando a imobilização de ativos que permitiria o direcionamento desses recursos.

Então, as exigências que eu estou tratando aqui quanto à legalidade deste tipo de contratação, ela também vem na ratificação pelo Tribunal de Contas da União, do TCU, no Acórdão 1301/2013.

Portanto, o que é que está lá neste acórdão do TCU, no Tribunal de Contas da União. Não há exigência no projeto de lei, a fundamentação expressa de que o imóvel não atende mais ao interesse público do que não comporta a readequação. Pressupõe

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

também, e não traz obrigatoriedade de fundamentação da decisão pela locação sob medida, em estudos técnicos, pareceres, documentos comprobatórios que justifiquem tal opção. Essa fundamentação, segundo o TCU, deve incluir a necessidade de se demonstrar que comprovada a impossibilidade de suprir esta demanda por outras formas de utilização de locação por encomenda. Então, mostra-se inequivocamente mais favorável economicamente do que a realização da reforma ou adequação em imóvel alugado sob essa forma convencional.

Portanto, Sr. presidente, eu não vou usar o tempo todo até porque a minha garganta ainda não está recuperada, mas não poderia deixar de estar aqui.

Ao firmar contratos de locação sob medida, segue obrigatório o cumprimento de regras supracitadas e a prevalência do interesse público - já dito aqui tanto pelas duas vereadoras que me antecederam e pelo vereador, também, Marcos Mendes - observadas as exigências de licitudes de contrato administrativo. Então, é um flagrante ao interesse público, por isso, este projeto vem ferindo todas as normas, sem debate, sem discussão, sem construção nenhuma com a sociedade, desrespeitando. O projeto fica aqui 109 dias, em cima da hora, na hora de votar, como diz o adágio popular, no apagar das luzes, é que vêm mais emendas.

Por isso, Sr. presidente, respeitando, e como a bancada também liberou o voto, o meu voto vai pela reprovação deste projeto na sua integralidade. Até porque não dá para você concordar com essas emendas. O Art. 9º, mesmo, quando apresenta a questão do valor de mercado. Imagine se o valor

venal, Sílvio Humberto, já tem essa problemática toda, imagine valor de mercado.

Então, são essas incongruências, esses absurdos, que estão aqui dispostos neste projeto. Então, meu voto é pela reprovação.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, boa noite.

Dando continuidade aqui a mais uma noite longa, uma longa noite, nós apresentaremos aqui as razões, os porquês do nosso voto contrário. Como eu disse, participei da reunião juntamente com o professor vereador Edvaldo Brito, vereador Alexandre Aleluia, vereador e líder Sidninho, o líder do prefeito, Paulo Magalhães, vereador Cezar Leite também, e eu sempre coloquei que a minha crítica era externa ao projeto, porque aí tem uma concepção diferente do que eu entendo qual deve ser o papel da administração pública. E não me sentia, como não me sinto, seguro para embasar uma decisão que vai afetar a vida de muitas pessoas, que vai afetar a coisa pública, que vai afetar o patrimônio público.

E foram bem calcadas aqui as justificativas dadas pelas vereadoras que me antecederam aqui demonstrando cabalmente algo que até eu denominei de um cheque em branco geracional,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

porque quando você estabelece 30 anos, e levando em consideração só os interesses privados como justificativa para atrair a iniciativa privada, eu me pergunto: quem é que deve ser preservado? Porque se fosse no período em que o mercado estivesse altamente aquecido, essa benesse não seria oferecida ao mercado. Então, é sempre assim, o Poder Público sempre me surpreende, porque sempre faz o discurso do Estado mínimo, nós estávamos falando sobre isso, sobre esse Estado mínimo, de reduzir o tamanho do Estado, mas sempre que tem essa possibilidade, o Estado tem que favorecer sempre o interesse da iniciativa privada.

Então, para que o Estado possa favorecer o interesse da iniciativa privada, mas o interesse da coletividade, você precisa de um Estado forte. E eu não sei, não é da tradição do município você conseguir ter finanças públicas robustas que permitam garantir esse investimento por várias gerações, 10, 20, 30 anos, levando em consideração só, como pode atrair a iniciativa privada.

Então, quando nós colocamos que esse é um cheque em branco, porque os estudos que vão embasar, que poderiam estar aqui presentes - e durante a reunião eu sempre perguntei por que não 10, por que não 20 e por que 30 -, não têm estudos, não tem nada que embase o porquê desse prazo de 30 anos.

Novamente, vamos exercitar aqui como em outras ocasiões o que nós chamamos de um grande exercício de fé. Eu sei que a maioria daqui, todos que aqui estão - têm poucos à toa aqui, entre aspas, com todo respeito -, mas todos praticam alguma fé,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

mas eu acho que nós não devemos praticar a fé dos números, porque os números nós aprendemos na balbúrdia que se você ajustar os números ele vai falar o que você quer.

Então, se é para falar de investimentos, nós precisamos minimamente garantir, vereadora Marta, uma memória de cálculo que nos permita dar uma tranquilidade de votar. Por que você vota? Porque as pessoas vão todas aqui achar que é o melhor para cidade. Mas, como nós conhecemos também a nossa cidade, essa cidade é um conjunto de interesses e, sobretudo, os interesses da especulação imobiliária. Nós não podemos achar que a especulação imobiliária não tem interesse. Os grandes interesses imobiliários não estão de olho nesse projeto, porque se hoje o comércio está vazio, isso mostra o quanto a renda da nossa cidade é concentrada. Porque o ideal é que se fosse mantido o comércio e não houvesse um deslocamento para a região da Tancredo Neves. Os esvaziamento do comércio está diretamente relacionado ao deslocamento do eixo econômico da cidade, o eixo econômico e financeiro. Os bancos foram embora e a cidade vai perdendo o seu dinamismo.

Evidente que se precisa retomar a atividade econômica, e aí eu vou me coadunar com aqueles que não gostam de utilizar o nome de revitalização, porque revitalizar fica parecendo que não havia vida, mas a vida havia, você foi deixando as coisas se degradarem e o que a gente tem percebido, e é da natureza do capital, vereadora Marta, que me acompanha atentamente, quando a Prefeitura anunciar que o *Built to Suit* - poderia até usar um nome em português para que as pessoas entendam. Essa

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

tendência de “miamizar”, de americanizar tudo -, essa alocação por encomenda é tão boa que dá certo lá fora, não necessariamente daria aqui dentro, o que é que vai acontecer? Os preços da locação dos imóveis vão subir. Aí eu me pergunto: o que está garantido aqui na legislação à proteção? Vai ser o preço de mercado? O valor de mercado de que período? O do período depois de anunciado a aprovação e a sanção do prefeito? Isso o mercado vai jogar lá para cima. E isso vai interferir, professor Edvaldo Brito, no livre jogo do mercado, que é do livre jogo do mercado, a oferta e procura. E o erário público? Quem vai pagar esta conta? Todos nós. Qual é a salvaguarda que temos? Vamos estabelecer um prazo, vou considerar o valor de mercado de antes da corrida que haverá nesses casarões aí embaixo? Isso não tem nada aqui.

E outra coisa, observando atentamente a emenda, e aí eu quero me dirigir ao nobre vereador Alexandre Aleluia, que na Emenda 9ª, do Artigo 10º, Parágrafo 1º, e está lá o Parágrafo 2º e depois vem o Parágrafo 3º. E sabe o que tem o Parágrafo 2º? Nada. Então, por que tem que ter o Parágrafo 3º? Cadê o diretor Legislativo? Gostaria de entender isso aqui. Vereador Alexandre Aleluia, gostaria de entender isso, porque como está aqui na emenda, gostaria de uma explicação, está em branco aqui.

SR. VERADOR ALEXANDRE ALELUIA: - (FALA FORA DO MICROFONE)

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Mas se o senhor me permite, o que está no texto original, se não tem nenhum parágrafo?

SR. VERADOR ALEXANDRE ALELUIA: - (FALA FORA DO MICROFONE)

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - Meu caro, vou voltar a dizer, se estou falando aqui é porque não tem no texto original. O que tem no texto original, o Artigo 10º? Não precisa me dar essa lição.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ: - O vereador pode dar as explicações quando terminar o seu tempo, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO: - E como sou bom professor, sempre acolho as boas leituras.

Mas, no texto original só tem o Artigo 10º, só tem lá o caput e nada mais.

Eu não sou jurista, não estudei para isso, apenas sou economista, sou doutor em economia, só isso.

Então, no Artigo 10º tem lá no Parágrafo 1º, o 2º não tem nada e depois tem no 3º. E por que não colocou no 2º? É só para entender.

Então, voltando, está quase terminando meu tempo, eu quero justificar aqueles e aquelas que nos acompanham, que sabem da nossa coerência, nós não chegamos aqui para dar cheque em branco, literalmente. A nossa cidade merece mais, nossa cidade merece um entendimento que nós não conseguimos desatar o nó que envolve o círculo vicioso da pobreza em nossa cidade. Nós continuamos sendo uma cidade apropriada pelos interesses privados que parecem aparentemente estarem a garantir o interesse público. E não é isso que está aqui, você tem

uma visão, principalmente com o atual governo, que está alinhado com o prefeito, que defende o Estado mínimo, e esse Estado mínimo não tem condições, não vai se sustentar nesses 10, 20, 30 anos se garantir essas condições para o desenvolvimento dos negócios na nossa cidade.

Acho que poderíamos ser mais criativos para além de trazer, para concluir, Sr., presidente, para além de trazer a sigla, para além e americanizar as oportunidades econômicas em nossa cidade. Acho que gostaria de abrasileirar, botar a cara da Bahia, acho que nossa cidade merece muito mais.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 05 DE JUNHO DE 2019 – **ORDEM DO DIA**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, já a esse horário aqui, vamos discutir o projeto e eu acho interessante porque eu ouvi toda a nomenclatura possível, professor Edvaldo. *Built to Suit*, etc., todo nome possível. E vamos discutir esse projeto aqui.

A locação por encomenda, que é a tradução, ou sob medida, até pouco tempo atrás era considerada atípica. Porém, hoje, já se encontra disciplinada em lei nacional. E esse modelo, conforme lei nacional, é definido como locação não residencial de imóvel urbano no qual o locador procede a prévia aquisição,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

construção ou substancial reforma para atender as necessidades do locatário, de acordo com as diretrizes e as especificidades.

E quando a gente vem discutir um projeto como esse e ficamos aqui, nesta Casa, até esse horário, muito me surpreende que as bancadas e os líderes se reúnam durante mais de 3 horas, por mais cuidado que o presidente Geraldo tem tido em conduzir os trabalhos nesta Casa, apesar do Colégio de Líderes decidir que hoje seria a votação, apesar dos líderes se reunirem por mais de 3 horas e a gente ficar esperando aqui só a reunião dos líderes, os líderes voltam para esta Casa e se vota contra as emendas propostas e contra o projeto. É realmente atípico, mas é uma coisa natural. É aquela oposição que faz a oposição destrutiva. Quanto pior, melhor. Esse é o sistema e é o que a gente vem vivendo há muito tempo.

Importante ressaltar que o Tribunal de Contas da União já admitiu o uso dos contratos de locação sob medida, o famoso *Built to Suit*. Obviamente que delimitando as situações, exigências e características que devem ser observadas contra a administração pública, foi utilizar essa forma de contrato.

É válido ressaltar também que o caso aprovado na lei enviada para o Executivo, que regula o *Built to Suit*, o município poderá, através da locação sob encomenda, definir as especificações necessárias do bem a ser locado para o funcionamento dos seus serviços, tendo a vantagem de não precisar desembolsar recursos para a requisição e reforma dos imóveis. Isso é um avanço na administração pública.

Nós vimos, e eu tive o cuidado de observar, já no governo de João Henrique os alugueis de casas que eram feitos sem critério nenhum, onde a Prefeitura não poderia investir para dotar aquele imóvel de uma situação melhor de atendimento.

Dessa forma, evita a imobilização de ativos do Município e permite ao gestor o direcionamento desses recursos para sua atividade principal, que é a prestação de serviços públicos de qualidade à população.

Além de regular a situação desses contratos, que já foram disciplinados em lei nacional e autorizados por decisões do Tribunal de Contas da União, ainda irá desburocratizar a máquina pública no âmbito da administração pública municipal, que é algo hoje que afeta gravemente o país.

Pensando dessa forma, a proposta é abarcar 29 CRAS e 7 CREAS que estão distribuídos pelo município, que é um dos fatos mais importantes, além de abranger de forma total.

Com o projeto facilitaria o interesse da iniciativa privada em entregar um imóvel adequado às necessidades dos usuários, como preconiza a questão da acessibilidade de Ministério da Cidadania, que o secretário da SEMPS, nosso ex-presidente Leo esteve aqui e fez uma explicação para ver as situações que estão os CRAS porque os CRAS dos bairros não têm condições adequadas de atendimento e os recursos só podem vir através do Ministério da Cidadania se preconizar isso, se a gente puder realmente fazer isso.

O texto inicial enviado pelo Executivo Municipal já previa o que estava na Lei Nacional de Licitações, não necessitando de

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

alterações. Não entendo o que se pretendia com essas emendas, pois não consigo enxergar a função que não seja a de engessar ainda mais a atuação da máquina pública.

O projeto do Executivo, foi enviado pelo Executivo Municipal, foi construído e concluído após diversas reuniões com a Procuradoria. Esse é um total acordo com a legislação pátria e o parecer do TCU.

Mas me assusta, vereadora Lorena, nós não precisamos de Procuradoria do Município. Os procuradores que estudaram com excelentes professores, como o professor Edvaldo que, eu tenho certeza, formou excelentes procuradores, que estudam e que dão a conotação de legalidade a esse projeto. E é essa conotação que nós estamos estudando aqui, mas a gente fica, assim, impressionado: primeiro, é a velha conversa do cheque em branco. Hoje, eu ouvi a conversa do rolo compressor e o presidente Geraldo Júnior teve o cuidado maior de abrir o Colégio de Líderes, de discutir com os líderes da oposição, liderança essa que está dividida em três partes. A oposição está tão forte que está dividida em três partes. Paulo Magalhães está perdendo longe, porque Paulo é um só e são três líderes de oposição contra ele e a gente vê, mais uma vez, a inconstitucionalidade, além de ver o vereador, a gente vê mais um dado, a inconstitucionalidade desse projeto.

E a gente fica se perguntando, o que é que nós vemos aqui, claramente? Não se vota nada que é importante para a cidade. Esse é o modelo do rolo compressor da oposição! Quando votamos os terrenos que estavam impolutos aí na cidade e com

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

esse dinheiro permitiu a construção do hospital, a construção do Conjunto Guerreiras Zeferina, votaram contra, como se vota contra hoje pelo melhoramento da cidade, pelo avanço que a cidade tem e vem mudando.

Agora, o mais impressionante, você veja que a gente está incomodando a oposição, eles não sabem se calar.

E, mais ainda, o que que nós vimos, principal? Esse mesmo grupo político da oposição, com os partidos, chegam na Assembleia, criticam aqui e votam contra os empréstimos internacionais e empréstimos conseguidos pelo governo municipal, votado e aprovado aqui nesta Casa, que permite a recuperação do Centro Histórico todo e lá, na Assembleia, dão um empréstimo de 300 milhões para a Embasa, onde vão privatizar.

Esse é o modelo em que se encontra a utopia e a falta de coerência. O projeto do partido que, hoje, vota, contra o empréstimo aqui nesta Casa, na Assembleia dão 300 milhões para a Embasa e que vão privatizar, que essa é a vergonha maior. E eu fico pensando sobre meu amigo Gilmar Santiago, que em muitos dias aqui discutiu sobre a Embasa, brigou, foi para rua e agora o governador Rui quer justamente fazer isso.

Ao mesmo tempo, essa oposição que questiona, que briga aqui e procura fazer isso, faz um contrato da Arena Fonte Nova, e para vocês terem uma ideia, é um contrato, uma PPP, e que pagou, em 2013, 87 milhões; 2014, 125 milhões; 2015, 134 milhões; 2016, 140 milhões; 2017, 187 milhões e assim por diante. Essa PPP é um contrato ***, esse aqui é um contrato ***, onde o Estado só faz perder.

Para vocês terem uma ideia, o cálculo inicial era de 238 milhões, no contrato assinado com a Odebrecht e com a OAS, e vai chegar a três bilhões, o estádio. Esse tipo de contrato são os mesmos partidos que aprovam lá, na Assembleia, e aqui são contra. Contra ao empréstimo, contra a votação, a inconstitucionalidade desse projeto, vão de encontro a todos os projetos que vêm aqui para o melhor da cidade.

SR. PRESIDNETE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Vereador Téo Senna, a discussão é adstrita ao projeto.

SR. VEREADOR TEO SENNA: -Não, não, não, eu estou fazendo um comparativo. Eu posso fazer um comparativo do meu projeto, se o meu projeto é inconstitucional, falta coerência para aprovar, a gente está passando um cheque em branco, o que é esse empréstimo? O que é esse contrato da Fonte Nova? É a vergonha desses partidos que votam aqui contra tudo e contra todos. É dos mesmos que dizem da inconstitucionalidade e, quando a gente vê, o inconstitucional os procuradores todos aprovam. Foram mais de 12 reuniões com os procuradores para chegar aqui e vir aqui nesta Casa, mas todo projeto para o bem da cidade, para melhoramento da vida do cidadão é reprovado, é incoerente, é inconstitucional, é um rolo compressor, é o artigo tal, falta o Plano Plurianual, falta tudo.

Mas a coisa é votar contra, é aquela oposição destrutiva para a cidade, esta é a Cidade do Salvador, é a cidade do turismo, é a cidade do Hospital de Cajazeiras, esta é a Cidade do Salvador, do hospital, a cidade do Centro de Convenções, a cidade que tem melhorado a cada momento.

Não posso falar mais, não? Se a oposição não quiser, eu não falo.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br